

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Marcia Soares Guimarães
Marta Juraci Pastorelo
Suyan Eme Soley Damasceno

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado III (MEN9109-0811072) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade à distância. Professoras: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

**Foz do Iguaçu
2011**

Dedicamos este trabalho carinhosamente aos nossos familiares:
Pithina Pastorelo Cereja, Gabriela Damasceno Maciel, Douglas da
Silva Santos, Matheus Guimarães Fernandes, João Pedro Guimarães
Fernandes e José Paulo Fernandes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos em primeiro lugar a Deus, por ter nos guiado nessa caminhada, aos nossos familiares pelo apoio e luta contínua ao nosso lado, a UFSC por nos dar a oportunidade de fazer parte de seu quadro acadêmico, ao PTI (Parque Tecnológico de Itaipu) por acreditar na importância da qualificação educacional em nossa região, a professora Dr. Juliana Bergman por nos dar a honra de partilhar do seu conhecimento e ao nosso querido tutor Esteban Campanela por ter se dedicado a nós nessa jornada.

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.” (Freire, 1987)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2 A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS	07
2.1º PERFIL DA ESCOLA	07
2.2 O PERFIL DA TURMA 1	08
2.3 O PERFIL DA TURMA 2	09
2.4 O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO	10
2.5 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	10
2.5.1 A aplicação dos Documentos na Escola	10
2.5.2 O Plano de Curso de LE Espanhol.....	11
3 A EXPERIÊNCIA DA OBSERVAÇÃO	12
4 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	14
4.1 OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO	15
4.1.1 A Construção do Processo de Elaboração de Roteiros de Observação	15
4.2 OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR	16
4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor	16
4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno.....	16
4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem	17
5 POSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES	18
5.1 APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA	18
5.2 REFLEXÃO TEÓRICA-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA	18
6 PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERAGIR PARA SOMAR”	19
6.1 PROJETO DE INTERVENÇÃO	23
6.2 RELATÓRIO DE RESULTADOS	26
6.3 RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO	26
6.3.1 Observações da aluna Damasceno	26
6.3.2 Observações da aluna Guimarães.....	27
6.3.3 Observações da aluna Pastorelo.....	27
7 A PRÁTICA DE ENSINO	29
7.1 CRONOGRAMA DE ENSINO	29
7.2 PLANOS DE AULA	30
7.3 DIÁRIOS DE BORDO	126
7.3.1 Análise crítica das aulas de meu colega	126

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	131
REFERENCIAS	132
ANEXOS	133

1. INTRODUÇÃO

Este estudo pretende observar e descrever o processo de ensino-aprendizagem, na busca do saber e do fazer pedagógico e é parte integrante das atividades propostas pela disciplina de Estágio Supervisionado III, no Curso de Letras Espanhol, da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, que tem como professora Juliana Cristina Faggion Bergmann e Marimar da Silva e tutor a distancia, Esteban Campanela.

A pesquisa das acadêmicas foi desenvolvida no Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva, para realizar um diagnóstico local, conhecer como ocorre à prática e a rotina escolar, verificando como se constrói o espaço de produção de conhecimento sobre as regras e princípios pedagógicos, propagados na escola, possibilitando assim, nossa compreensão para os desafios que enfrentaremos no momento do trabalho, de maneira consciente e crítica.

Portanto, é o momento de conhecer os alunos, seus anseios, particularidades, suas dificuldades. De saber como a escola se prepara para recebê-los, de checar qual a postura que teremos ao estagiar, ao executar a regência. Também é um momento para pesquisar a figura do professor, como escolheu a profissão, a maneira como alcançou seus espaços e como segue construindo sua identidade profissional.

O estágio, segundo Pimenta e Lima (2004, p.114) “... apontando novas possibilidades de ensinar e aprender a profissão docente, inclusive para os professores formadores, que são convocados a rever suas certezas, suas concepções do ensinar e do aprender e seus modos de compreender, de analisar, de interpretar os fenômenos percebidos nas atividades de estágio.”

A escolha de tal Instituição escolar se deu pelo fato das alunas conhecerem a realidade sócio-cultural onde está localizada, além disso, chamou a atenção das estudantes o feito do colégio ser o primeiro a inserir o ensino de língua espanhola na cidade de Foz do Iguaçu, na rede pública.

Desta forma, este trabalho explica as experiências vividas pelas acadêmicas no meio escolar; especificamente quando do ato de ministrar aulas de língua espanhola para o 2º ano do ensino médio. Também busca indicar as vivências na interação dos alunos com as estagiárias, relação esta que se distinguiu pelo “feeling” ocorrido entre os personagens.

2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

Norteadas pelas Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Proposta Curricular Nacional, e Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná, juntamente com a Proposta Pedagógica Curricular, Plano de Trabalho Docente e o Projeto Político-Pedagógico – PPP, o Colégio desenvolve seu planejamento das atividades que serão desenvolvidas na Instituição, visando o desenvolvimento e orientação de cidadania do aluno e a busca pela melhoria do ensino.

Assim, o Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva segue as Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná, usando o método da Abordagem Comunicativa, que é o momento de interação entre os alunos e professor, momento que todos falam, ou se esforçam para que aconteça, na língua estrangeira, transpassando as dificuldades e obstáculos encontrados, reforçando a leitura e a oralidade, trazendo aos alunos métodos para aprender, com situações do dia a dia.

2.1. O PERFIL DA ESCOLA

O nome da Escola é uma homenagem ao Tricampeão de fórmula 1, Ayrton Senna da Silva, que elevou o nome do Brasil, através da conquista de três mundiais, tornando-se internacionalmente um símbolo de valentia, persistência e caráter.

O Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva tem 2100 alunos matriculados nos três períodos: matutino, vespertino e noturno, distribuídos no Ensino Fundamental e Médio. O colégio oferece aos alunos a língua inglesa de 5ª a 8ª série e língua espanhola para os alunos do Ensino Médio.

Também contempla projetos de extensão: Mais Educação, Paraná alfabetizado, Mexa-se, Bússola, Asas da leitura. O colégio Estadual Ayrton Senna da Silva, foi o primeiro a oferecer a língua espanhola para seus alunos, iniciou suas atividades em 2001.

Visando desenvolver o projeto Asas da Leitura com todos os alunos, a biblioteca tem um grande acervo de livros, disponíveis para ser retirados nos três períodos. Ainda é possível utilizar os aparelhos multimídia existente neste espaço.

O colégio passou por ampla reforma em novembro de 2009, conta com uma quadra poliesportiva coberta, conta também com uma sala de jogos, equipada com mesa de pingue pongue, dama, xadrez e outras opções; refeitório e demais dependências, que totalizam 3.216m² de área construída.

O hall de entrada do Colégio chama a atenção, porque tem várias mesas e as paredes são decoradas com trabalhos manuais realizados pelos alunos. A secretaria fica próxima ao hall, o que possibilita a interação entre alunos e funcionários.

As 18 salas de aula estão divididas nos dois andares do Colégio, todas equipadas com TV pen drive, a grande maioria com aparelho de ar condicionado, banheiros para ambos os sexos. Possui dois laboratórios de informática e ciências.

No andar superior se localiza a sala dos professores e o espaço pedagógico, há duas profissionais em cada turno, para planejar as atividades do Colégio e atender as intercorrências. Os trabalhos manuais dos alunos, também, decoram este andar. Na sala de reprografia ficam acomodados aparelhos de multimídia, microsistem, controle remoto das TVs pen drive e aparelho de DVD. Todos estes recursos devem ser agendados com antecedência para serem retirados pelo professor solicitante.

O colégio oferece acessibilidade aos cadeirantes e deficientes visuais, através do elevador que liga o térreo ao primeiro piso.

Os gestores do colégio consideram de vital importância o aprimoramento do educando, sua formação ética, desenvolvimento de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico, sua preparação para o mundo do trabalho e o desenvolvimento de competência para continuar seu aprendizado, dando espaço para que os alunos interajam com a comunidade escolar, abrindo as portas para que todos participem, que sugiram mudanças que irão transformar a escola em um lugar de convivência coletiva.

2.2. O PERFIL DA TURMA 1

Com 25 alunos em sala de aula, o 2º ano E do Ensino Médio, é formado por 13 meninas e 12 meninos. Verificamos que alguns possuem famílias desestruturadas e uma realidade sócio-econômica desfavorável. Não contam com o apoio dos pais no processo ensino-aprendizagem, o que acarreta comportamento de alunos desmotivados nos estudos.

Portanto, são alunos indisciplinados e desestimulados pela matéria de língua espanhola. As características dos alunos e o seu meio são alguns dos causadores desta falta de motivação, ainda, a falta de clareza sobre os objetivos e metas a alcançar, bem como, a ausência de respostas quanto a algumas expectativas colaboram para aumentar o desinteresse da turma.

Segundo Paulo Freire (2010) não é possível refazer este país, democratizá-lo, humanizá-lo, torná-lo sério, com adolescentes brincando de matar gente, ofendendo a

vida, destruindo o sonho, inviabilizando o amor. Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.

As influências do meio em que vivem, além do ambiente escolar e a sala de aula, como a desorganização e a pouca interação com o professor são outros dos fatores que contribuem para mante-los nessa linha de pensamento ou comportamento tão avesso a aprendizagem da língua espanhola.

No decorrer do estágio percebeu-se uma significativa evolução da turma, tanto na aprendizagem de língua espanhola, como também na interação com as estagiárias. Neste segundo semestre, os alunos estão mais participativos e interessados em se socializar com o idioma e suas nuances.

Observamos neste período de práticas, que houve uma aprendizagem significativa da língua espanhola, que por meio dos temas contextualizados trazidos pelas docentes, ou ainda, das questões abordadas pelos alunos, colaboraram com o trabalho e o aprendizado do alunado e das estagiárias.

De acordo com Freire (1997, p.79) “ninguém educa ninguém, como tão pouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo.”

2.3. O PERFIL DA TURMA 2

A turma 1ºano F do Colégio Estadual Airton Senna da Silva, tem 35 alunos matriculados, porém aproximadamente 15 alunos freqüentam as aulas. Composto pela maioria de meninas é uma turma receptiva, gostam da língua espanhola, sendo uma das alunas nativas, nasceu e viveu no Paraguai por algum tempo.

Para a maioria da turma é o primeiro contato com o idioma Espanhol, porém estão motivados, são participativos e gostam da maneira como a professora Iracema ministra suas aulas e também a interação com as estagiárias é considerada excelente.

Segundo LIBÂNEO, citado por *Müller* (2002, p.276) o professor não transmite apenas informações ou faz perguntas, ele também deve ouvir os alunos: “Não estamos falando da afetividade do professor para com determinados alunos, nem de amor pelas crianças a interação deve estar voltada para a atividade de todos os alunos em torno dos objetivos e do conteúdo da aula.”

2.4. O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO

A professora Iracema Gamla é licenciada em Letras Português e Espanhol, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste. Ministra aulas nos três anos do ensino médio do Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva. É uma profissional que busca transmitir seus conhecimentos da língua espanhola, utilizando o método tradicionalista do ensino.

A didática utilizada pela professora também é tradicionalista, porque estabelece a ordem quando os alunos se distraem ou conversam.

Referente à disciplina, Vasconcelos (1994, p. 73) afirma que é agir com pulso firme, pois diante dessa firmeza e coerência do professor é que o aluno notará um elemento bem preparado para desempenhar sua função, e que agir com disciplina não é coagir, ou seja, ter autoridade e não autoritarismo.

Quanto à organização das suas aulas, segue o que foi discutido com a equipe pedagógica, além de seguir as sugestões das diretrizes curriculares do Estado do Paraná, PCN – parâmetros curriculares nacionais e do PPP da escola.

A melhora dos alunos, ocorrida nos últimos meses fez com que a professora Iracema aproveitasse a oportunidade para desenvolver atividades e exercícios, que chamassem ainda mais a atenção dos alunos para a língua espanhola.

2.5. DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

2.5.1. A aplicação dos documentos na escola

As Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Proposta Curricular Nacional e Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná, são documentos norteadores do ensino, contributivos para a formação de uma consciência coletiva de cidadania no ambiente escolar.

A Proposta Pedagógica Curricular, Plano de Trabalho Docente e o Projeto Político-Pedagógico – PPP são instrumentos poderosos de organização escolar e transformação social no Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva.

Esta Instituição utiliza o método da Abordagem Comunicativa, caracterizando-se por ter foco no sentido e na interação entre escola e comunidade. Quanto ao Plano de Trabalho Docente, a comunicação se dá através das experiências de aprender nas

atividades de interesse e/ou necessidade do aluno com o objetivo do desenvolvimento pessoal deste e para a real utilização da língua estrangeira, podendo assim, realizar ações verdadeiras na interação com falantes de língua espanhola na fronteira.

2.5.2. O Plano de Curso de LE Espanhol

O plano de curso de LE/espanhol não foca no ensino da gramática, seguindo orientações da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, o Colégio tem como objetivo ensinar e promover ações para o conhecimento da cultura dos países hispanohablantes.

A atual docente participativa deste trabalho não segue o plano de curso, porque foi desenvolvida pela professora anterior e que não pode alterar o que foi planejado. Informou que gostaria de alterar alguns itens, porém na sala de aula, tenta seguir o que foi pontuado e que a apostila que ela desenvolveu não traz na essência toda a matéria descrita no plano de curso.

3. A EXPERIÊNCIA DA OBSERVAÇÃO

A experiência vivenciada pelas alunas no desenvolvimento deste trabalho teve como objetivo principal descrever as ações efetuadas no âmbito escolar, especificamente em uma turma do 1º do Ensino Médio, adotando-se a observação participativa e entrevistas a comunidade escolar.

Esta primeira prática na escola nos levou a refletir sobre posicionamentos, ações, decisões, enfim, nosso futuro trabalho como docentes.

Atualmente, 2º ano, estamos na linha de frente, ministrando aulas, a visão está mais focada no fluxo de energia da sala de aula. O período de observação serviu para nos preparar para enfrentar as dificuldades do dia a dia da sala de aula, bem como, os momentos agradáveis e gratificantes que existem no contexto escolar.

Ministrar aulas nos torna mais aptas para a futura profissão, podemos conversar com a professora titular, com toda a segurança e afincamento que exige deste profissional.

3.1 OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA

Nossa observação participativa foi realizada no Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva, as aulas foram ministradas aos alunos do 1º ano do Ensino Médio, foi necessário duas aulas para desenvolver a dinâmica escolhida pela professora e as estagiárias.

O método utilizado foi o enfoque por tarefas, por acreditar que a resolução por tarefas desenvolve a imaginação, raciocínio e a criatividade, além de proporcionar aos alunos a ferramenta para criar suas próprias maneiras de estudar. Na primeira aula que desenvolvemos a aplicação da música, nos assustamos, porque poucos alunos se interessaram pela forma como a aula estava sendo ministrada; poucos respondiam as perguntas, para que analisássemos a compreensão auditiva dos alunos.

A música “Límon y sal”, da cantora americana (Long Beach, Califórnia) Julieta Venegas, porém de fala espanhola, foi eleita, porque pensamos que seria uma forma interessante de falar sobre a conjugação dos verbos irregulares, através do correto preenchimento dos espaços em branco, da música acima citada.

A professora Maria da Luz dá abertura para que os alunos se manifestem, porém nem sempre as perguntas foram respondidas, ou a professora mesmo é quem ditava a resposta.

Na segunda aula, os alunos já estavam bem mais a vontade e houve uma interação satisfatória; para nós que não tínhamos nenhuma experiência em sala de aula, foi muito instigante. Conhecendo a dinâmica da turma, elaboramos um mini teatro com a representação de um fragmento do clipe da música e os resultados foram inusitados e curiosos, porque os alunos surpreenderam ao falar várias frases em espanhol, mostrando que sabem falar o idioma estudado.

A observação participativa mostrou que o mestre precisa saber ensinar, estar preparado para os ajustes de cada aula, mesmo com o plano de aula formado, às vezes é preciso repensar durante a aula e fazer modificações para que os alunos saiam com mais conhecimento.

Os alunos do 2º ano D tiveram que se adaptar com a professora Iracema, profissional que adota didática diferente da professora anterior, Maria da Luz. Acostumada a passar muitos exercícios no quadro e praticar pouca oralidade, a professora aponta que são alunos descomprometidos, que não sabem e não querem aprender a língua espanhola.

Quando assumimos a sala de aula para ministrar as aulas, pudemos notar que, assim como os alunos do filme *Escritores da Liberdade*, o que eles precisam é de alguém que converse com eles, que traga temáticas do dia a dia, que os envolva e que os auxilie para as tomadas de decisões, porque muitos deles são responsáveis pela família, apesar da pouca idade.

Estamos aproveitando a oportunidade de estar no comando das aulas, assim, cada dia é um incentivo para que os alunos se envolvam nas aulas, se comprometam com o ensino aprendizagem e se tornem cidadãos conscientes do seu espaço na sociedade.

4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

O professor pesquisador é aquele que além de realizar as questões relativas à sua prática, tem como finalidade melhorá-las ou torná-las primorosas. Esta pesquisa pode ser efetuada no âmbito social, nos processos lingüísticos e cognitivos e os resultados advindos dela, poderão ser utilizados efetivamente tanto no ensino, como em outras pesquisas; possibilitando a sugestão de estratégias de ensino e atividades institucionais.

A cada dia aumenta o número de professores interessados em seminários, congressos, estudos, que buscam além do desenvolvimento pessoal, o desenvolvimento de pesquisas dentro de suas salas de aula. Neste contexto, é onde os professores farão a seleção de materiais e atividades que poderão ser usados com miras no ensino e na pesquisa.

Sharwood Smith (1994) afirma que a relação professor pesquisador surge da necessidade de criar novas relações, entre o ensino e aprendizagem, como por exemplo, política educacional, avaliação institucional e lingüística teórica. Além disso, os professores perceberam essa necessidade para resolverem efetivamente os problemas surgidos em sala de aula, pois estas relações se dão nas comunidades onde trabalham.

4.1 OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO

Nossa pesquisa foi realizada em três momentos: na primeira visita conversamos com a professora e com os alunos sobre o interesse de realizar uma pesquisa, onde estaríamos abordando a interação entre professor-aluno e vice-versa, para tal pesquisa o questionário quantitativo foi à maneira mais eficaz para a coleta dos dados; na segunda visita conversamos com os alunos e professora, aplicamos o questionário, todas as perguntas fechadas, dando quatro opções para o aluno respondê-las.

O questionário é composto por oito perguntas, todas impressas, sendo necessário o uso de caneta azul ou preta para os alunos preenche-lo, sanamos algumas dúvidas que surgiram com relação a algumas perguntas; na terceira visita levamos o resultado da pesquisa, os dados foram tabulados e aplicamos o uso de porcentagem (gráfico em formato de pizza) para demonstrar todos os apontamentos que coletamos e as considerações finais.

A intenção das alunas foi realizar uma pesquisa, que de nenhuma forma pode ser entendida como exaustiva. Perceberam as alunas investigadoras que os dados não são somente aquilo que se recolhe e sim a forma e a maneira que é realizada a “investigação”; sem dúvida, os dados colhidos são uma bússola para o entendimento do mundo dos indivíduos envolvidos no ensino-aprendizagem.

4.1.1 A construção do processo de elaboração de roteiros de observação

Escritura e reescritura do processo de elaboração do roteiro de observação de um professor de espanhol.

Quando da elaboração de um roteiro de observação, além de muitas dúvidas, surgiram diversos questionamentos das alunas observadoras, mas uma indagação era unânime: o que queríamos observar na sala de aula?

Curiosas pelo processo ensino/aprendizagem colocamos os seguintes questionamentos, a respeito deste assunto:

1. Qual a assimilação dos alunos durante o processo de aprendizagem?
2. Quais as dificuldades apresentadas pelos alunos que não refletiram sobre a aprendizagem.
3. Qual a importância que o professor dá para o conhecimento prévio do aluno, ou seja, para aquele que ele traz para sala de aula?

Logo, pensamos na interação professor/aluno, aluno/aluno e manifestamos a pergunta a seguir:

1. De que forma o professor mensura a participação e dificuldades dos alunos?

Indagamos também, a realidade da escola quanto à disponibilidade de recursos didáticos, o trabalho realizado pelo docente em sala de aula e a auto-avaliação, que ela faz, com o intuito de refletir sobre os objetivos atingidos:

2. Quais são os recursos utilizados em aula e eficiência dos mesmos?
3. O professor obteve sucesso em sua aula?

4.2 OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor

- a) As competências
- b) Os papéis

Antes de realizar a observação participativa, as alunas tinham a impressão que encontrariam uma professora utilizando todos os recursos convencionais, como: quadro negro, giz, livros, etc, mas encontramos uma profissional contemporânea, com vistas a desenvolver um trabalho de interação entre os alunos através do diálogo, para que eles pudessem ser partícipes do processo ensino-aprendizagem. O trabalho é desenvolvido usando como materiais de apoio: filme, vídeos, artigos para leitura, apostila didática (desenvolvida pela própria professora), livro didático, TV com USB e a disposição das carteiras em formato de “u”.

Percebemos que o maior objetivo da professora era fazer com que o aluno utilizasse a língua espanhola, então a partir da aula ministrada à mesma faz reflexões e questiona-se se houve ou não aprendizado por parte de seus alunos, conseguindo assim desenvolver uma nova metodologia de aprendizagem satisfatória para aluno-professor.”Assumindo a aprendizagem como um processo interno e não externo, teremos um aluno mais consciente e responsável por suas atuações em sala e principalmente capaz de assumir compromissos com seus processos individuais e com as frequências de atividades em que eles possam atuar sozinhos ou em grupo.” (GOMES, 2006, p. 5)

Concluimos que no processo de desenvolvimento pessoal, a professora utiliza essencialmente a tática reflexiva, como busca de uma sociedade mais igualitária e na construção permanente do seu aluno para a vida em sociedade, como mencionava Paulo Freire, na busca de um mundo melhor.

4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno

- a) As competências
- b) Os papéis

O grupo percebeu que estávamos ali para observar o comportamento em sala de aula, tanto dos alunos em relação à professora, como vice-versa.

Notamos certa dificuldade por parte dos alunos, em falar em espanhol, achando que não sabiam ou que não iriam conseguir falar corretamente, ou por questões de timidez, fato este, vencido por eles com o passar das aulas.

Em um primeiro momento, os alunos estranharam outras pessoas participando da sala de aula, mas depois foram se habituando à nossa presença.

Fazíamos anotações durante a aula, de tópicos que deveríamos ressaltar no relatório.

4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem

O professor de língua espanhola tem a árdua tarefa de fazer que o aluno entenda que a língua espanhola é diferente da língua portuguesa, que apesar da descendência do Latim, as duas têm formas diferentes. Muitos alunos escolhem a língua espanhola porque encontram dificuldades para aprender a língua inglesa. Pensando neste sentido, escola e professoras exercem o que Shon (2000) acredita na expressão saber-fazer, na solução de problema da prática, que é buscar experiência e refletindo tarefas anteriores, ou seja, o conhecimento-na-ação.

Na escola é valorizado o que os alunos sabem e podem usar para colaborar com as outras, e não aquilo que sabem sozinhos, sem compartilhar. É responsabilidade da escola formar cidadãos críticos e habilitados para interagir na sociedade.

Para que ocorra essa interação, a escola envolve os personagens com práticas sociais de letramento, através do uso da leitura, da escrita que transitam na sociedade em vivem.

Segundo Backtin (1981): “a verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas lingüísticas (...), mas pelo fenômeno social da *interação verbal* (...). A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua.”

Para que aconteça a interação é necessário que os docentes se atualizem, para, de forma crítica rever sua prática pedagógica, essencialmente em relação a interação em sala de aula e a construção do significado em eventos de letramento como práticas sociais, proporcionando aos alunos a formação de cidadãos decisivos para a sociedade.

5 POSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

5.1 APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA

O pôster foi apresentado em formato ppp aos graduandos do curso de Letras – Espanhol EAD do pólo de Foz do Iguaçu em formato de seminário. Para as graduandas a apresentação do pôster no pólo foi uma troca de experiências, onde a partir da observação participativa e da elaboração desse trabalho as mesmas refletir sobre seus futuros docentes.

5.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA

O dito trabalho fez com que as alunas se empenhassem muito em sua elaboração, pois no mesmo tinham que relatar suas experiências observatórias de modo que os outros graduandos (a quem foi apresentado) entendessem a proposta do trabalho, tudo transcorreu muito bem e acredita-se que o objetivo foi alcançado, o pôster foi de fácil entendimento a todos e houve uma troca de experiências a partir a apresentação dele.

6 PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

JUSTIFICATIVA

A proposta para o seguinte projeto tratou da dificuldade da prática da oralidade na Língua Espanhola, no 2º D, do Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva. Este trabalho buscou realçar a importância da fala, a prática da oralidade deste idioma que é um dos mais falados da atualidade. Por se tratar de uma segunda língua, para o educador é um desafio fazer com que seu aluno adquira uma boa fluência.

Podemos encontrar diversas razões pela pouca prática do espanhol em sala de aula, este fato justifica-se por: poucas horas-aula nas escolas dedicadas ao aprendizado de língua estrangeira (LE); não haver interação entre os docentes e discentes; muitos alunos em sala de aula; falta de interesse e desconhecimento dos professores e timidez dos alunos.

Muitos ainda pensam que a conversação, é uma perda de tempo. Inúmeras são os motivos encontrados para que não ocorra a comunicação oral em língua espanhola, no contexto da sala de aula.

Falar uma língua estrangeira proporciona ao indivíduo à inclusão na própria sala de aula e até o reconhecimento dele por seus pares e, faz perceber que a aprendizagem ocorre de forma contextualizada.

Almeida Filho (2005) destaca ao mencionar que o ponto principal da aprendizagem, tendo foco na comunicação, é a construção do discurso nas ações sociais adequadas. É importante perceber as perspectivas sobre o conhecimento da língua para a sua comunicação, pois isto permite a reflexão, o uso do idioma na prática. É o caminho para despertar os interesses e necessidades do aluno, a integração, interação com a língua e a cultura, estratégia da aprendizagem, e com isto, conseguir a competência comunicativa na sua realidade (Llobera, 1995, p. 22).

PROBLEMA

O estágio em sala de aula de língua espanhola, no Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva, proporcionou as acadêmicas estagiárias, a detecção da dificuldade da oralidade do idioma na classe.

Percebido as dificuldades no uso da oralidade da língua espanhola na sala de aula, podemos citar três causas:

- a) Timidez e falta de interesse dos alunos,

- b) Pouco tempo de aula,
- c) Falta de contato com falantes da segunda língua.

Ramos (1997, p. 78) afirma: “é necessário, na situação de uso da língua em sala de aula, instaurar situações em que a linguagem seja usada como meio de alcançar um objetivo que tem a ver com necessidades e interesses dos alunos.”

Freire (1994) destaca que o professor de LE exerce um papel fundamental no ensino aprendizagem, ele deve criar possibilidades para auto-produção ou construção do conhecimento. Através do desenvolvimento da oralidade, o docente estará instigando os alunos a aprofundarem no entendimento da LE.

A realidade da prática do da língua espanhola em sala de aula limita-se à fala do professor, eventualmente no uso de materiais auditivos, e reforça a falta de interação/comunicação entre os alunos; pois essa troca de conhecimentos, essa “prática” é que possibilitaria o domínio da língua. A não realização desta habilidade na sala do 2º ano D fica evidenciada pela inaptidão da professora, que no momento destinado a conversar com os alunos na língua espanhola, afirma que os alunos estão desinteressados em aprender a matéria e que não tem fluência para desenvolver um assunto específico.

Como bem esclarece GUIMARÃES; BORUCHOVITCH (2004), o aluno motivado, e, portanto interessado, dificilmente mostrará resistência na realização de atividades, porque o mesmo entusiasmo o levará a superar as dificuldades da língua

OBJETIVO

O presente trabalho descreve o projeto de intervenção, no 2ºD do Ensino Médio, do Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva e discorre sobre as dificuldades desta série, na habilidade de oralidade da língua espanhola. Temos como objetivo principal integrar a oralidade ao ensino da LE para complementar a prática do professor em sala de aula; desenvolver a capacidade comunicativa, para integrar os alunos, interagindo com os demais.

Os objetivos específicos são:

1. Aplicar práticas pedagógicas que propiciem a interação dos alunos;
2. Compreender a importância da comunicação e da utilização da LE no contexto social e da sala de aula;
3. Reconhecer que o conhecimento de LE é parte do conhecimento interdisciplinar.

4. Identificar relações sociais no seu próprio grupo de convívio, no seu bairro e na fronteira.

METODOLOGIA

- a) Escolher duas músicas em espanhol para a elaboração do projeto;
- b) Apresentar as músicas escolhidas para a sala de aula, solicitando sugestões e escolhas;
- c) Dividir a da sala de aula, em dois grupos;
- d) Distribuir as letras das músicas escolhidas para os grupos;
- e) Discutir e aprovar o contrato dos requisitos da forma de avaliação;
- f) Apresentação musical dos grupos acompanhada pelo músico argentino;
- g) Avaliação: cada grupo avaliará o outro grupo, através de fichas de avaliação, confeccionadas por estas autoras;
- h) As autoras deste projeto levarão a sala de aula, um músico argentino que tocará violão para que cada grupo cante a música escolhida.
- i) A execução será realizada em duas aulas. Na primeira aula serão realizadas as atividades dos itens 1 a 5, acima mencionados e na segunda aula, serão apresentados os itens 6 a 8.

RECURSOS

- a) Alunos do 2º D, do Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva;
- b) Professora de LE desta turma;
- c) Cantor argentino,
- d) As acadêmicas estagiárias.

MATERIAIS

- a) Letra das músicas impressa em papel sulfite;
- b) Violão;
- c) Planilha impressa para avaliação

CRONOGRAMA

MAIO

- Apresentação do projeto para a professora e os alunos da 2ºD;
 - Início das atividades;
 - Realização da avaliação

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo os estudiosos, o ser humano ao desenvolver habilidades comunicativas, aprende a relacionar-se empaticamente, ou seja, a influenciar, persuadir e conversar com as pessoas; isto é, a aquisição da linguagem é um fator determinante para ampliar a comunicação/ interação do indivíduo.

A linguagem é o resultado de um pensamento adquirido num sistema de sinais que representa a língua. Conforme Bakhtin “a verdadeira substância da língua... pelo fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação ou das enunciações. “A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua” (p.123).

Quando falamos de interação, ou de sociointeracionismo, em uma aula de língua estrangeira percebemos claramente as afirmações de Marcuschi quando diz que “tem a vantagem de perceber com maior clareza a língua como fenômeno interativo e dinâmico, voltado para atividades dialógicas que marcam as características mais salientes da fala, tais como as estratégias de formulação em tempo real. (...)”.

As autoras deste projeto de intervenção, não têm intenção de tratar de casos específicos quanto a dificuldade da oralidade, mas propõem uma sugestão de atividade prática em sala de aula, com o intuito de oportunizar a ampliação da prática da oralidade da língua espanhola em sala de aula.

Na observação feita pelas autoras, verificou-se que a quantidade de horas-aula destinadas à língua espanhola são mínimas para que o ensino aprendizagem se efetue de forma satisfatória. No artigo de Wilson Leffa “O ensino das línguas estrangeiras no contexto nacional” diz que as poucas horas-aula e o método de ensino usado no Brasil são determinados por uma legislação (LDB) a qual teve uma defasagem muito grande ao longo da história e apenas a pouco tempo ela vem sendo modificada para termos um ensino de melhor qualidade de LE. Também existem os PCN’s que complementa a LDB e inseriu o ensino de língua estrangeira no terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental, um passo importante para a educação brasileira, mas ele também conclui que ainda falta muito pra chegar lá.

A pesquisadora Vera Lúcia Menezes demonstrou através de um estudo que, aprender uma segunda língua depende de como ela é abordada em sala de aula e também que, um aprendizado resulta da forma em que cada aluno se empenha em busca do conhecimento da língua estrangeira.

6.1 PROJETO DE INTERVENÇÃO

As dificuldades do uso da oralidade da língua espanhola em sala de aula

OBJETIVO

Integrar a oralidade ao ensino da LE para complementar a prática do professor em sala de aula; desenvolver a capacidade comunicativa, para integrar os alunos, interagindo com os demais.

DESENVOLVIMENTO

A sala será dividida em dois grupos. As estagiárias apresentarão uma seleção de letras de músicas, escritas em espanhol, onde também será aceito sugestões dos alunos, de outras letras musicais. Cada grupo escolherá uma música.

As autoras deste projeto levarão à sala de aula, um cantor argentino, que tocará violão para a realização da atividade. No dia da apresentação, a sala será organizada com as cadeiras em círculo, e o músico ficará no meio. Cada grupo cantará a música escolhida previamente. Será permitida a participação dos outros alunos, com a intenção de “quebrar o gelo”.

RECURSOS

Humanos

- a) Alunos do 2º D, do Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva;
- b) Professora de LE desta turma;
- c) Cantor argentino,
- d) Acadêmicas estagiárias.

Materiais

- a) Letra das músicas, impressa em papel sulfite;
- b) Violão;
- c) Planilha impressa para avaliação.

AVALIAÇÃO

Após a apresentação dos grupos, as acadêmicas farão perguntas sobre a letra das músicas, por exemplo: qual era a mensagem principal da música? Você conseguiu compreender toda a música? Já que as duas músicas falavam de amor, qual a que mais gostou e por quê? Quais palavras que desconhecem e quais não conseguiram entender o significado?

Planilha para avaliação individual dos alunos

Nome da dupla:

Data:

Nomes	Disciplina	Postura	Participação	Apresentação	Fluência
-------	------------	---------	--------------	--------------	----------

O trabalho vale 50, para nota bimestral. Cada item avaliado tem valor 10

ANEXO I

PLANILHA PARA AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DOS ALUNOS

Nome da dupla:

Data:

Nomes	Disciplina	Postura	Participação	Apresentação	Fluência
-------	------------	---------	--------------	--------------	----------

O trabalho vale 50, para nota bimestral. Cada item avaliado tem valor 10

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1998.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização** / Luiz Antônio Marcuschi – 6.ed. São Paulo: Cortez, 2005

PARÂMETROS CURRÍCULARES NACIONAIS – Língua estrangeira. Brasília: MEC/SEC, 1998

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **A abordagem comunicativa do ensino de línguas: promessa ou renovação na década de 80**

Livro didático de Estágio Supervisionado II, capítulo I – Universidade Federal de Santa Catarina.

Disponível em:< <http://pt.scribd.com/doc/4610162/Modelo-Trabalho-ABNT>> Acesso em 01 de abril de 2011

Disponível em:< <http://www.unitins.br/servicosocial/arquivos/estagio/anexoVII.pdf>> Acesso em 02 de abril de 2011.

Disponível em:< <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT10-3320--Int.pdf>> Acesso em 02 de abril de 2011.

Disponível em:< http://www.ple.uem.br/3celli_anais/trabalhos/estudos_linguisticos/pfd_linguisticos/107.pdf> Acesso em 03 de abril de 2011

6.2 RELATÓRIO DE RESULTADOS

Com o objetivo de desenvolver a oralidade na turma do 2º D, ministramos a aula do projeto de intervenção com foco nesta habilidade, além de trabalhar as outras existentes, idéia que foi bem recebida pelos alunos e pela professora da sala. O resultado foi excelente, houve envolvimento dos alunos para a realização das atividades, alcançamos o que foi proposto que era trabalhar a oralidade da turma.

Percebemos que a turma e a professora não têm empatia, alguns alunos são peças-chaves neste jogo, porque envolvem todos os demais discentes na disputa de quem tem mais autoridade e é esquecida a missão de estarem na sala de aula: o ensino-aprendizagem de um segundo idioma e seus encantos.

Através das avaliações realizadas pela professora e alunos, percebemos que o conteúdo repassado foi assimilado e aprovado, não houve pontos negativos. Nas pesquisas dos alunos, os comentários foram que a aula foi muito boa, que deveria haver mais aulas desta forma, porque motiva e envolve para a prática das atividades.

Segundo Bergmann (2011) “... as atividades de construção de esquemas mentais (de conhecimento) devem preceder às atividades de compreensão oral... ressaltamos a predição, ouvir com propósitos específicos, com diferentes propósitos, e ouvir para fazer inferências.”

6.3 RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

6.3.1 Observações da aluna Damasceno

A última aula ministrada foi da acadêmica Damasceno trazendo aos alunos, atividades que desenvolvessem a habilidade da oralidade e da pronúncia. Em uma aula anterior, os alunos escolheram duas músicas para realizar a atividade proposta. Na classe seguinte, a acadêmica dividiu a turma em dois grupos, entregou a letra impressa e escolheram a música que iriam interpretar. O primeiro grupo cantou a canção da banda mexicana Maná, “Vivir sin aire”, o segundo grupo, a canção da dupla Donato & Estefano, duo colombiano e cubano, “Estoy Enamorado”.

A atividade teve foco na oralidade e pronúncia, coube ao grupo adversário avaliar o que estava cantando e deveria responder perguntas como: qual era o assunto da música? Sobre o que falava a canção, além do tema principal? Havia algumas palavras desconhecidas na música? A atividade foi realizada com louvor. Todos

participaram, pronunciaram as palavras de forma correta, demonstrando interesse em participar da aula ministrada.

O objetivo da aula foi atingido porque todos os alunos participaram da aula e após terminar a atividade, solicitaram ao cantor e músico que continuasse tocando para que pudessem cantar outras músicas, todas na língua espanhola, temas que sabiam, porque cantaram sem as letras impressas, demonstrando conhecimento na cultura musical espanhola.

6.3.2 Observações da aluna Guimarães

A escolha do tema partiu da confusão que estudantes de língua espanhola fazem com as palavras heterossemânticas, mais conhecidas como FALSOS AMIGOS, são palavras que tem a mesma grafia nos dois idiomas (português e espanhol), porém com significados distintos, o que faz com que na teoria ambas as línguas sejam parecidas.

A acadêmica começou a aula escrevendo no quadro uma frase em espanhol utilizando os falsos amigos, frase essa que gerou muita polemica entre eles. Perguntou a eles se conheciam algo sobre os falsos amigos do espanhol, vendo que nenhum aluno tinha conhecimento do tema partiu para a explicação do mesmo. Depois dessa explicação pediu para que eles usassem seus conhecimentos prévios sobre o espanhol e traduzissem a frase, houve uma discussão, eles trocaram idéias e muitos se arriscaram sem o uso do dicionário. Foi feita a correção da mesma e a acadêmica passou outro exercício para que o tema fosse fixado.

O objetivo da aula foi atingido, pois os alunos mostraram um interesse enorme sobre o assunto participando da aula, sendo assim foram incentivados a pesquisar mais sobre essas palavras.

Outro fato que chamou a atenção foi a interação entre eles durante a atividade, ou seja, eles não saíram do foco da aula.

6.3.3 Observações da aluna Pastorelo

Por se tratar de um verbo distinto dos outros, o trio elegeu como tema de aula, o sujeito do verbo “gustar”, como identificá-lo, porque se trata de forma distinta dos demais, qual o critério que os escritores de gramática utilizam para sinalizá-lo em frases.

Foi a primeira aula ministrada pelo trio, a acadêmica iniciou explicando em português as diferenças existentes na língua portuguesa e espanhola e continuou a classe falando em espanhol. Colheu informações sobre as coisas gostadas dos alunos e foi anotando no quadro, neste momento as respostas foram dadas em português. Depois explicou a diferença na língua espanhola, os alunos falaram outras frases, agora na L2.

A próxima etapa foi entregar atividades para que os alunos fizessem em dupla, porque deveriam perguntar ao colega, coisas que gostam e que não gostam e anotar. A acadêmica percorreu a sala explicando as dúvidas que existiam, interagindo para que todos participassem. Vale ressaltar, que é uma turma barulhenta, conversam muito e em alguns momentos não foi fácil prender a atenção deles, porém não fiz nenhum movimento para mudar o ritmo deles, como foi uma primeira aula deixei a turma se movimentar como fazem em todas as aulas.

O tempo de uma aula foi insuficiente para terminar a correção das atividades, porque havia a música “Me gustas tú”, do cantor francês Manu Chao, entregamos a letra impressa e todos cantaram empolgados, o polêmico tema. Ao terminar a canção expliquei que havia palavras de dubio sentido na letra, foi o caso das palavras: marijuana e colombiana. A acadêmica disse que marijuana estava relacionado ao nome de uma moça, Maria Joana, e colombiana faz alusão ao time da seleção masculino de futebol da Colômbia e também, a maconha e cocaína.

O objetivo do plano de aula foi atingido, indo além, pelo depoimento dos alunos, incentivou-os a estudar e a gostar da língua espanhola.

7. A PRÁTICA DE ENSINO

7.1 CRONOGRAMA DE ENSINO

1. Data de início e término do 2o semestre de 2011, segundo o calendário da escola.

25 de julho a 08 de dezembro de 2011 - 2º ano D
22 de setembro a 01 de dezembro de 2011 – 1º ano F

2. Dias da semana e horários da aula de LE.

As aulas acontecem às segundas-feiras, terceira (20h30 as 21h05) e quarta aula (21h15 às 22h).

Segundo ano do Ensino Médio.

3. Quantidade de aulas previstas no semestre no calendário escolar (verificar com o professor colaborador) (ideal 15

Estão programadas semanas)40 aulas para o segundo semestre.

4. Quais conteúdos estão planejados pelo professor para serem trabalhados no próximo semestre.

- a) Fábulas, biografia, poemas, verbetes e letras de música, contos, resumo e narrativas de enigmas, filmes.
- b) Advérbios e expressões de modo e quantidade.
- c) Verbos que indicam gostos e preferências.
- d) Preposições: ir + a, ir + a + infinitivo.
- e) Verbos no pretérito perfeito e imperfeito do indicativo.

5. Qual material é usado pelo professor livro didático? (qual?), apostila (qual?), material de apoio?

A professora Iracema utiliza uma apostila que ela desenvolveu, fez uma mescla de vários materiais didáticos.

7.2 PLANOS DE AULA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN9109 - 0811072 ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
SILVA
TUTOR UFSC: ESTEBAN FRANCISCO CAMPANELA MINOZ
ACADEMICA: SUYAN EME SOLEY DAMASCENO - 07411351

PLANO DE ENSINO**DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

Professoras: Marta Juraci Pastorelo, Márcia Soares Guimarães, Suyan Eme Soley Damasceno

Alunos: 2 ano do Ensino Médio

Tempo: 12 aulas

Objetivos Gerais:

- Aprofundar os conhecimentos na LE (língua espanhola);
- Desenvolver nos alunos a visão de mundo, da sociedade, da comunidade e de si próprio;
- Aumentar consciência crítica e capacidade lingüístico-comunicativa em situações reais de interação na LE.

Conteúdos:

- Vestidário, corpo humano, meses e dias do ano;
- Pretérito perfeito;
- Biografia;

- Revisão;
- Verbos de apresentação pessoal;
- Pretérito Perfeito Composto do indicativo
- Biografia;
- Pretérito Perfeito Simples ou Indefinido, Pretérito Imperfeito e Futuro do Indicativo
- Posição e direção.

Metodologia de Ensino:

- Aulas teórico-expositivas, dialógicas;
- Apresentação de trabalhos individuais e em grupos;
- Apresentações escritas e orais;
- Discussão com recursos tecnológicos TV, vídeo, slides.

Avaliação: Escrita, oralidade, tradução, interpretação de texto, literatura, interação entre alunos/alunos, alunos/professora.

Bibliografia:

BITTENCURT, HAERT. Didática Geral. Florianópolis, 2010

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Língua

Estrangeira Moderna para a Educação Básica do Paraná. Curitiba: Secretaria de estado da educação, 2006.

SEARA, Nunes. Metodologia de Ensino do Espanhol. Florianópolis, 2010.



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 23

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 22.08.11

Professora: Suyan Eme Soley Damasceno

Duração: 2 aulas de 45minn – plano de aula 1 e 2

TEMA: Novelo

Conteúdos: - Vocabulário utilizado para apresentações pessoais e para perguntas relacionadas ao assunto.

Objetivos

Objetivo geral: Compreender e lembrar vocabulário aprendido.

Objetivos específicos: No final desta aula os alunos serão capazes de:

- Aprender a perguntar informações sobre o outro.
- Utilizar o vocabulário aprendido, sobre perguntas e respostas. Desenvolver a oralidade e a interação.
- Recordar os pronomes pessoais e possessivos

Metodologia

1. No quadro negro escrever sugestões de perguntas, por exemplo: ¿cuál es tu edad? ¿cuál es tu nombre completo, tu apellido?, ¿cuántos hermanos tienes?,etc
2. Solicitar aos alunos para ficarem em circulo.
3. Entregar o novelo de barbante a um aluno, dizendo que terá que segurar a ponta do barbante e jogar o novelo para o aluno para quem vai fazer 1 pergunta. O aluno segura na ponta do novelo (que mantém o tempo todo em sua mão) e joga para o segundo aluno, faz as perguntas sugeridas e então o aluno que respondeu

segura na parte do barbante e joga o novelo para o próximo aluno, que deverá fazer o mesmo.

4. Esclarecer que cada aluno deverá perguntar e responder em espanhol;
5. No término da atividade, entregar um questionário para que escrevam e falem sobre a experiência de realizar a atividade.

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
5min	Iniciar a aula explicando que a atividade consiste em conhecer um pouco mais o colega de classe. Lembrar os alunos sobre os vocabulários utilizados para fazer e responder perguntas.		Provocar a discussão, avaliando a oralidade
10 min.	Dividir a sala em dois grupos e explicar a didática da aula. Reforçar que o idioma falado na sala de aula é o espanhol.	Disciplina e interação entre os alunos	
30 min.	Começar o jogo da teia de aranha. Consiste em um primeiro aluno segurar a ponta do novelo, jogar para um segundo aluno que responderá a pergunta feita pelo primeiro e assim sucessivamente, até que os 22 alunos respondam todas as perguntas.	Perguntar corretamente utilizando os vocabulários para a situação.	A avaliação será de forma oral.
RECREIO			
20 min.	Conversar com os alunos para que exponham as suas experiências		

	vivenciadas na atividade.		
25 min.	Entregar o questionário para que descrevam a vivência desenvolvida pela atividade.	Interpretar, escrever e discussão sobre suas emoções.	Avaliar a escrita e a oral do aluno.

Recursos: Um novelo de barbante, questionário.

Avaliação:

- Avaliar os alunos em dois momentos: na interação e prática da pronúncia e em seqüência, avaliar a parte escrita e oral dos alunos.

Bibliografia:

- **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS** (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000
- **BITTENCOURT**, Neide Arrias - Didática geral / Neide Arrias Bittencourt, Lúcia Schneider Hardt. – Florianópolis: UFSC, 2010.
- **SEARA**, Izabel Christine - Metodologia de ensino do espanhol / Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes. – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010
- Disponível em: <<http://www.inventario.ufba.br/05/pdf/sromanelli.pdf>> Acesso em 07 de agosto de 2011.
- Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/lima-hinojosa-traducao-estrategia-interculturalidade.pdf>> Acesso em 07 de agosto de 2011.

ANEXOS

Hoja de preguntas (español):

- ¿Sería fácil hacer esta tela de araña sin la ayuda de los otros compañeros?
- ¿Fue necesaria la ayuda de todos para formarla?
- ¿La colaboración es necesaria para construirse alguna cosa?
- ¿Saber más sobre los otros también promueve la unión entre las personas?
- ¿Hasta qué punto nos preocupamos con el otro que esta en la otra punta del hilo?
- ¿Qué podemos decir a esa persona?
- ¿Qué me une a esa persona, además del hilo?
- ¿Qué tenemos en común?



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 23 total

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 05.09.11

Professora: Suyan Eme Soley Damasceno

Duração: 2 aulas de 45min – planos 1 e 2

TEMA: Passeando por terras visitadas.

Conteúdos: - Vestiário; Partes do corpo; meses e dias do ano.

Objetivos

- **Objetivo geral:** Reafirmar o conhecimento dos vocábulos referentes a peças de vestário, partes do corpo, meses e dias da semana

Objetivos específicos: No final desta aula os alunos serão capazes de:

- Participar ativamente na prática de leitura e compreensão de textos.
- Despertar o gosto pela leitura na língua espanhola através da exposição dos textos produzidos em sala de aula.
- Produzir textos com o vocabulário aprendido.
- Aprender vocabulário referente às peças de vestário, partes do corpo, meses e dias da semana.

Metodologia

1. Dividir a sala em quatro (4) grupos;
2. Colocar em um saco, as figuras de peças de vestário, partes do corpo, meses em português e dias da semana em português;
3. Solicitar a cada aluno que tirem do saco três (3) fichas e, individualmente, fale em voz alta o nome da figura em espanhol, fazendo com que o aluno ative sua memória para lembrar o nome da figura em espanhol;

4. Esclarecer aos alunos que deverão juntar todas as fichas do seu grupo e escrever um texto em espanhol utilizando o nome de todas as figuras;
5. Pedir para que cada grupo escolha um aluno para ler o texto escrito;
6. Solicitar a cada grupo que expliquem quais foram as dificuldades encontradas ao escrever o texto.
7. Propor que cada aluno diga em que dia e mês nasceu e como esta vestido.

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
5 min.	Escolher as três fichas	Reconhecer a figura com o nome em espanhol	
20min	Escrever texto em espanhol, utilizando todas as figuras do grupo	Desenvolver criatividade ao escrever o texto	Escrita e discussão em grupo
20min	Leitura do texto	Praticar leitura	Leitura
Intervalo			
5min	Explicar que cada aluno deverá dizer dia e mês que nasceu e o que está trajando	Conhecer novas palavras	
35min	Descrição do vestiário, dias e meses do ano	Praticar oralidade e pronúncia	Oralidade e Pronúncia

Recursos: Figuras.

Avaliação: Os alunos serão avaliados pela oralidade, compreensão auditiva, escrita e pela leitura.

Bibliografia:

- **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS** (Ensino Médio).
Brasília: MEC, 2000
- **BITTENCOURT**, Neide Arrias - Didática geral / Neide Arrias Bittencourt, Lúcia Schneider Hardt. – Florianópolis: UFSC, 2010.

- **SEARA**, Izabel Christine - Metodologia de ensino do espanhol / Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes. – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010
- Disponível em: <<http://www.inventario.ufba.br/05/pdf/sromanelli.pdf>> Acesso em 02 de agosto de 2011
- Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/lima-hinojosa-traducao-estrategia-interculturalidade.pdf>> Acesso em 04 de agosto de 2011



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 23

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 12.09.11

Professora: Suyan Eme Soley Damasceno

Duração: 45min

TEMA: ¿Qué has hecho hoy?

Conteúdos: Pretérito Perfeito Composto do indicativo

Objetivos

Objetivo geral: Aprender a se expressar utilizando o pretérito perfeito do indicativo.

Objetivos específicos: No final desta aula os alunos serão capazes de:

- Conhecer e dominar como usar o vocabulário dos marcadores do tempo
- Aprender o uso do participio.
- Reconhecer

Metodologia

- Perguntar aos alunos o que fizeram na última semana, usando o pretérito perfeito do indicativo, por exemplo: ¿Qué han hecho? ¿Qué han sentido? A aula será dialógica.
- Apresentar, com recurso multimídia, a conjugação do pretérito perfeito utilizando marcadores de tempo. Ex: “últimamente, hace un rato, mañana, esta semana, etc.”.
- Dividir a sala em duplas.
- Entregar a cada dupla, orações recortadas em palavras para que armem a frase e leiam em voz alta.

- Entregar um texto para que cada dupla reconheça e sublinhe a pessoa e os verbos que estão no tempo pretérito perfeito do indicativo e os marcadores de tempo.

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
5min	Introduzir perguntas utilizando o pretérito perfeito	Socialização com o tempo verbal	
10min	Explicar a matéria	Ressaltar a importância dos marcadores temporais, dividir a sala em duplas	
15min	Entregar palavras soltas para que formem frases	Aprender a conjugar o verbo e montar frases	Escrita e leitura
15min	Destacar no texto os verbos conjugados	Reconhecer os verbos	Leitura e escrita

Recursos: Multimídia, A4 com exercícios.

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pela pronúncia, compreensão auditiva, escrita e leitura.

Bibliografia:

MARTÍN, Ivan Síntesis: curso de Lengua Española: ensino médio/São: Ática, 2010

Disponível em :<<http://gramaticandele-09-10.wikispaces.com/texto+de+M>

http://www.espanholgratis.net/licoes2/preterito_imperfecto_texto.htm> Acesso em 10 de setembro de 2011

Disponível em :<http://www.educacion.gob.es/redele/Revista15/Palacio_Blanca-preterito_%20revisada2.pdf> Acesso em 28 de agosto de 2011

Anexo

TEXTO

Me presento aquí hoy humildemente consciente de la tarea que nos aguarda, agradecido por la confianza que habéis depositado en mí, conocedor de los sacrificios que hicieron nuestros antepasados. Doy gracias al presidente Bush por su servicio a nuestra nación y por la generosidad y la cooperación que ha demostrado en esta transición.

Son ya 44 los estadounidenses que han prestado juramento como presidentes. Lo han hecho durante mareas de prosperidad y en aguas pacíficas y tranquilas. Sin embargo, en ocasiones, este juramento se ha prestado en medio de nubes y tormentas. En esos momentos, Estados Unidos ha seguido adelante, no sólo gracias a la pericia o la visión de quienes ocupaban el cargo, sino porque Nosotros, el Pueblo, hemos permanecido fieles a los ideales de nuestros antepasados y a nuestros documentos fundacionales. Así ha sido. Y así debe ser con esta generación de estadounidenses.

Es bien sabido que estamos en medio de una crisis. Nuestro país está en guerra contra una red de violencia y odio de gran alcance. Nuestra economía se ha debilitado enormemente, como consecuencia de la codicia y la irresponsabilidad de algunos, pero también por nuestra incapacidad colectiva de tomar decisiones difíciles y preparar a la nación para una nueva era. Se han perdido casas; se han eliminado empleos; se han cerrado empresas. Nuestra sanidad es muy cara; nuestras escuelas tienen demasiados fallos; y cada día trae nuevas pruebas de que nuestros usos de la energía fortalecen a nuestros adversarios y ponen en peligro el planeta.

Estos son indicadores de una crisis, sujetos a datos y estadísticas. Menos fácil de medir pero no menos profunda es la destrucción de la confianza en todo nuestro territorio, un temor persistente de que el declive de Estados Unidos es inevitable y la próxima generación tiene que rebajar sus miras. Hoy os digo que los problemas que nos aguardan son reales. Son graves y son numerosos. No será fácil resolverlos, ni podrá hacerse en poco tiempo. Pero debes tener clara una cosa, América: los resolveremos.

Hoy estamos reunidos aquí porque hemos escogido la esperanza por encima del miedo, el propósito común por encima del conflicto y la discordia. Hoy venimos a proclamar el fin de las disputas mezquinas y las falsas promesas, las recriminaciones y los dogmas gastados que durante tanto tiempo han sofocado nuestra política. Seguimos siendo una nación joven, pero, como dicen las Escrituras, ha llegado la hora de dejar a un lado las cosas infantiles.

(Parte del discurso inaugural del presidente Barack Obama en español. Traducción de María Luisa Rodríguez Tapia).

http://www.elpais.com/articulo/internacional/Discurso/inaugural/presidente/Barack/Obama/espanol/elpepuint/20090120elpepuint_16/Tes



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 23 total

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 19.09.11

Professora: Suyan Eme Soley Damasceno

Duração: 2 aulas de 45min – planos 1 e 2

TEMA: Gênero Biografia. Carnaval.

Conteúdos: Biografia. Compreensão auditiva.

Objetivos

Objetivo geral:

- Conhecer o gênero biografia.
- Aprender aspectos geográficos do carnaval

Objetivos específicos: No final desta aula os alunos serão capazes de:

- Conhecer os diferentes países que festejam o carnaval
- Conhecer a biografia da cantora Célia Cruz
- Ampliar o vocabulário.

Metodologia

- 1. Mostrar slides com imagens relacionadas com o carnaval (mascaras e serpentinas) e perguntar aos alunos o que eles pensam quando as vêem. Caso eles não digam, será esclarecido aos alunos que as imagens se referem ao carnaval.
- Perguntar aos alunos o que eles sabem ou conhecem sobre o carnaval e registrar no quadro negro as palavras e frases que eles disserem (tempestade de idéias ou mapa mental).
- Solicitar aos alunos para que formem duplas e escrevam um texto de máximo 10 linhas utilizando as palavras escritas no quadro.

- Exibir no Power Point o texto “Geografia do Carnaval” e pedir aos alunos que leiam.
- Mostrar um vídeo da biografia de Celia Cruz. (<http://www.youtube.com/watch?v=QJTVO5d01E4&feature=related>)
- Apresentar a música com o vídeo “La vida es un carnaval”, de Célia Cruz, no you tube (<http://www.youtube.com/watch?v=lArGoRhFr4E>)
- Entregar aos alunos a letra da música “La vida es un carnaval”, de Célia Cruz com espaços em branco. Cada aluno, individualmente, terá que ir completando os espaços à medida que escutam a musica.
- Convidar os alunos para cantar a musica “La vida es un carnaval”, de Célia Cruz.

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
15min	Apresentação de slides e Mapa semântico	Lembrar palavras relacionadas ao carnaval	Conhecimento prévio do assunto
10min	Desenvolver texto sobre Carnaval	Utilizar as palavras citadas pelos alunos	Escrita
5min	Exposição do texto Geografia do Carnaval	Despertar curiosidade sobre o assunto	Leitura
15min	Apresentação vídeo da cantora Célia Cruz	Falar sobre a biografia da cantora	Auditivo
Intervalo			
10min	Apresentação da música <i>La vida es un carnaval</i>	Treinar a audição dos alunos	Auditivo
15min	Preencher os espaços na atividade	Treinar a audição e a escrita	Escrita e auditivo
10min	Cantar a música	Desenvolver a oralidade	Oralidade
5min	Discutir assunto para a próxima aula	Interação com os alunos	

Recursos: Multimídia, cópias dos textos, quadro negro.

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pela compreensão auditiva, escrita, oralidade e leitura

Bibliografia:

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000

BITTENCOURT, Neide Arrias - Didática geral / Neide Arrias Bittencourt, Lúcia Schneider Hardt. – Florianópolis: UFSC, 2010.

SEARA, Izabel Christine - Metodologia de ensino do espanhol / Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes. – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010

Disponível em:<<http://www.vagalume.com.br/celia-cruz/la-vida-es-un-carnaval.html>>
Acesso em 02 de setembro de 2011

Disponível

em:<http://4.bp.blogspot.com/_zbUwF_hmOAM/R6T71dbI27I/AAAAAAAAAADs/YIIPzBrNIPE/s320/mascara.bmp> Acesso em 03 de setembro de 2011

Disponível em:<<http://es.wikipedia.org/wiki/Carnaval>> Acesso em 03 de setembro de 2011

Disponível em:<<http://www.yomarnathalia.com/CC/ccruz/biografia.html>> Acesso em 04 de setembro de 2011

Disponível em:<<http://www.youtube.com/watch?v=GuEzigDQ0dI>> Acesso em 04 de setembro de 2011

Disponível em:<<http://es.wikipedia.org/wiki/Carnaval>> Acesso em 05 de setembro de 2011

Anexos

Texto GEOGRAFIA DO CARNAVAL

El carnaval es una celebración pública que combina algunos elementos como disfraces, desfiles, y fiestas en la calle.

Los lugares que se destacan especialmente por tener fiestas de Carnaval son Rio de Janeiro y Salvador de Bahía en **Brasil**; Venecia en **Italia**; Nueva Orleans y MóBILE en **Estados Unidos**; Trinidad, Santa Cruz de Tenerife, Badajoz, Cádiz y Herencia en **España**; y Montevideo en **Uruguay**.

En **Alemania**, Colonia Düsseldorf, Maguncia y Múnich son bastante conocidas por sus celebraciones de carnaval, desfiles y bolas decoradas, que en el sur de Alemania se denominan *fasching*.

El *carnaval* también se celebra en las provincias sureñas de **Holanda**: Brabante Septentrional y Limburgo.

En Uruguay el Carnaval es la fiesta popular por excelencia, considerándose además el más largo del mundo, con cuarenta días de duración.

La Vida Es Un Carnaval Celia Cruz

Todo aquél que
 Que la es desigual
 Tiene que saber que
 Que la vida es una hermosura
 Hay que vivirla

Todo aquél que piense
 Que está y que está
 Tiene que que no es así
 Que en la vida no hay nadie solo
 Y siempre alguien

Ay, no hay que,
 Que la vida es un carnaval
 Y es mas bello vivir
 Oh oh oh ay, no hay que llorar
 Que la vida es un carnaval
 Y las penas se van cantando

Ay, no hay que llorar,
 Que la vida es un carnaval
 Y es mas bello vivir cantando
 Oh oh oh ay, no hay que llorar
 Que la vida es un carnaval

Y las se van cantando

Todo aquél que piense
 Que esto nunca va a cambiar
 Tiene que saber que no es así
 Que al mal tiempo, buena cara
 Y todo cambia

Ay, no hay que llorar,
 Que la vida es un carnaval
 Y es más bello vivir cantando
 Oh oh oh ay, no hay que llorar
 Que la vida es un carnaval
 Y las penas se van cantando

Ay, no hay que llorar,
 Que la vida es un carnaval
 Y es más bello vivir cantando
 Oh oh oh ay, no hay que llorar
 Que la vida es un carnaval
 Y las penas se van cantando

Para aquellos que se quejan tanto
 Para aquellos que sólo critican
 Para aquellos que usan las armas
 Para aquellos que nos contaminen
 Para aquellos que hacen la guerra
 Para aquellos que viven pecando
 Para aquellos que nos maltratan
 Para aquellos que nos contagian

La Vida Es Un Carnaval *Celia Cruz*

Todo aquél que piense
 Que la vida es desigual
 Tiene que saber que no es así
 Que la vida es una hermosura
 Hay que vivirla

Todo aquél que piense
 Que está solo y que está mal
 Tiene que saber que no es así
 Que en la vida no hay nadie solo
 Y siempre hay alguien

Ay, no hay que llorar,
 Que la vida es un carnaval
 Y es mas bello vivir cantando
 Oh oh oh ay, no hay que llorar
 Que la vida es un carnaval
 Y las penas se van cantando

Ay, no hay que llorar,
Que la vida es un carnaval
Y es mas bello vivir cantando
Oh oh oh ay, no hay que llorar
Que la vida es un carnaval
Y las penas se van cantando

Todo aquél que piense
Que la vida siempre es cruel
Tiene que saber que no es así
Que tan solo hay momentos malos
Y todo pasa

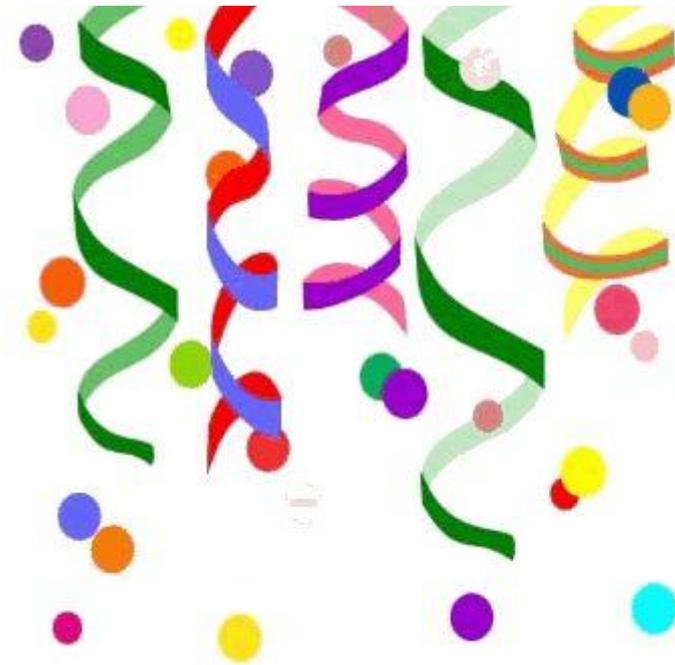
Todo aquél que piense
Que esto nunca va a cambiar
Tiene que saber que no es así
Que al mal tiempo, buena cara
Y todo cambia

Ay, no hay que llorar,
Que la vida es un carnaval
Y es más bello vivir cantando
Oh oh oh ay, no hay que llorar
Que la vida es un carnaval
Y las penas se van cantando

Ay, no hay que llorar,
Que la vida es un carnaval
Y es más bello vivir cantando
Oh oh oh ay, no hay que llorar
Que la vida es un carnaval
Y las penas se van cantando

Para aquellos que se quejan tanto
Para aquellos que sólo critican
Para aquellos que usan las armas
Para aquellos que nos contaminen
Para aquellos que hacen la guerra
Para aquellos que viven pecando
Para aquellos que nos maltratan
Para aquellos que nos contagian

Figuras







ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 23 total

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 26.09.11

Professora: Suyan Eme Soley Damasceno

Duração: 2 aulas de 45 min – plano 1 e 2

TEMA: Historias que nos contam

Conteúdos: Pretérito Perfeito Simples ou Indefinido, Pretérito Imperfeito e Futuro do Indicativo

Objetivos

Objetivo geral: Aprender a se expressar utilizando o Pretérito Perfeito Simple o Indefinido, Pretérito Imperfeito e Futuro do Indicativo

Objetivos específicos: No final desta aula os alunos serão capazes de:

- Participar ativamente na prática de leitura e compreensão de textos.
- Conhecer e dominar como usar os verbos conjugados no Pretérito Perfeito Simples o Indefinido, Pretérito Imperfeito e Futuro do Indicativo
- Usar expressões de tempo para contar histórias.
- Situações onde se usa o Pretérito Perfeito Simples ou Indefinido, Pretérito Imperfeito e Futuro do Indicativo

Metodologia

- Distribuir o texto de uma fábula.
- Solicitar aos alunos que, individualmente, leiam o texto.
- Perguntar aos alunos o que entenderam sobre o texto lido, qual é a moral da história.

- Pedir aos alunos que reconheçam e sublinhem os verbos que aparecem no texto. (Tarefa)
- Solicitar aos alunos que escolham, no texto, 1 (um) verbo no Pretérito Perfeito Simple o Indefinido; 1 (um) verbo no Pretérito Imperfeito e 1 (um) no Futuro e escrevam a mesma frase, em todas as pessoas, com cada um dos verbos escolhidos. (Tarefa)
- Entregar a cada aluno letra da música de Shakira “Estoy aqui” recortadas em palavras.
- Colocar no quadro negro fita dupla face.
- Escutar a música e pedir aos alunos que colem no quadro negro as palavras/frases que foram distribuídas armando, desta forma, a letra da música. Cantar a música.
- Solicitar aos alunos para fazer uma biografia sobre eles.

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
10min	Leitura do texto	Conhecer tempos verbais	Leitura
5min	Socialização do texto	Perceber o que entenderam do texto	Assimilação de conteúdo
15min	Sublinhar verbos e conjugação dos mesmos	Conhecer novos tempos verbais	Leitura e escrita
15min	Fazer autobiografia	Desenvolver escrita	Escrita
Intervalo			
5min	Entregar frases da música Estoy Aquí		
25min	Colar no quadro corretamente as frases da música	Treinar a audição, conhecer palavras novas, interação	Audição
10min	Ouvir a música novamente e cantar	Melhorar a pronúncia	Audição e pronúncia

Recursos: Texto. Mp3. Quadro negro.

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pela pronúncia, compreensão auditiva, escrita e leitura.

Bibliografia:

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000

BITTENCOURT, Neide Arrias - Didática geral / Neide Arrias Bittencourt, Lúcia Schneider Hardt. – Florianópolis: UFSC, 2010.

SEARA, Izabel Christine - Metodologia de ensino do espanhol / Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes. – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010

ANEXO

Pretérito Perfeito Simple o Indefinido

Pretérito Imperfeito

Futuro

El misterioso payaso malabarista

Había una vez un pueblo al que un día **llegó** un payaso malabarista. El payaso **iba** de pueblo en pueblo ganando unas monedas con su espectáculo. En aquel pueblo **comenzó** su actuación en la plaza, y cuando todos **disfrutaban** de su espectáculo, un niño insolente **empezó** a burlarse del payaso y a increparle para que se marchara del pueblo. Los gritos e improperios **terminaron** por ponerle nervioso, y **dejó** caer una de las bolas con las que hacía malabares. Algunos otros **comenzaron** a abuchearle por el error, y al final el payaso **tuvo** que salir de allí corriendo, dejando en el suelo las 4 bolas que **utilizaba** para su espectáculo. Pero ni aquel payaso ni aquellas bolas eran corrientes, y durante la noche, cada una de las bolas mágicamente **dio** lugar a un niño igual al que había comenzado los insultos. Todas menos una, que **dio** lugar a otro payaso. Durante todo el día las copias del niño insolente **anduvieron** por el pueblo, molestando a todos, y cuando por la tarde la copia del payaso **comenzó** su espectáculo malabarista, se **repitió** la situación del día anterior, pero esta vez **fueron** 4 los chicos que **increparon** al payaso, obligándole a abandonar otras 4 bolas. Y nuevamente, durante la noche, 3 de aquellas bolas **dieron** lugar a copias del niño insolente, y la otra a una copia del payaso. Y así **fue** repitiéndose la historia durante algunos días, hasta que el pueblo se **llenó** de chicos insolentes que no **dejaban** tranquilo a nadie, y los mayores del pueblo se **decidieron** a acabar con todo aquello. Firmemente, **impidieron** a ninguno de los niños faltar ni increpar a nadie, y al comenzar la actuación del payaso, según **empezaban** los chicos con sus insultos, un buen montón de mayores les **impidieron** seguir adelante, de forma que el payaso pudo completar su espectáculo y pasar la noche en el pueblo. Esa noche, 3 de las copias del niño insolente **desaparecieron**, y lo mismo **ocurrió** el resto de días, hasta que finalmente sólo **quedaron** el payaso y el niño auténtico. El niño y todos en el pueblo habían comprobado hasta dónde podía extenderse el mal ejemplo, y a partir de entonces, en lugar de molestar a los visitantes, en aquel pueblo

ponían todo su empeño para que pasaran un buen día, pues habían descubierto que hasta un humilde payaso podía enseñarles mucho.

ANEXO

Para promover o diálogo sobre o texto, perguntar aos alumnos:

- a. ¿Quiénes son los personajes?
- b. ¿Cuál es el conflicto?
- c. ¿Te ha ocurrido alguna vez una situación parecida a la del relato? Cuéntala.
- d. ¿Qué problema tiene el pueblo?
- e. ¿Qué hacen para solucionarlo?

Estoy aquí

Shakira

Ya sé que no **vendrás**
 Todo lo que fue
 El tiempo lo **dejó** atrás

Sé que no **regresarás**
 Lo que nos **pasó**
 No **repetirá** jamás.
 Mil años no me **alcanzarán**
 Para borrar y olvidar.

Y ahora estoy aquí
 Queriendo convertir
 Los campos en ciudad
 Mezclando el cielo con el mar

Sé que te **dejé** escapar
 Sé que te **perdí**
 Nada **podrá** ser igual.

Mil años pueden alcanzar
 Para que puedas perdonar

Estoy aquí queriéndote,
 Ahogándome
 Entre fotos y cuadernos

Entre cosas y recuerdos
Que no puedo comprender

Estoy enloqueciéndome
Cambiándome un pie por la cara mía
esta noche por el día ayer
nada le puedo yo hacer

Las cartas que escribí
Nunca las envié
No querrás saber de mí.

No puedo entender
Lo tonta que fui
Es cuestión de tiempo y fe.

Mil años con otros mil más
Son suficientes para amar.

Estoy aquí queriéndote,
Ahogándome
Entre fotos y cuadernos
Entre cosas y recuerdos
Que no puedo comprender

Estoy enloqueciéndome
Cambiándome un pie por la cara mía
esta noche por el día ayer

Estoy aquí queriéndote,
Ahogándome
Entre fotos y cuadernos
Entre cosas y recuerdos

Que estoy enloqueciéndome
Cambiándome un pie por la cara mía
esta noche por el día ayer

Si aún piensas algo en mi
Sabes que sigo esperándote

Estoy aquí queriéndote,
Ahogándome
Entre fotos y cuadernos
Entre cosas y recuerdos

Que estoy enloqueciéndome
Cambiándome un pie por la cara mía
esta noche por el día ayer

Estoy aquí queriéndote,
Ahogándome
Entre fotos y cuadernos
Entre cosas y recuerdos

Que estoy enloqueciéndome
Cambiándome un pie por la cara mía
esta noche por el día ayer



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 23 total

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 03.10.11

Professora: Suyan Eme Soley Damasceno

Duração: 2 aulas de 45 min – plano 1 e 2

TEMA: Caça ao tesouro

Conteúdos: Posições e localização. Revisão de conteúdos.

Objetivos

Objetivo geral:

- Saber empregar palavras que indiquem direção, posição.
- Fixar conteúdo passado nas dez aulas anteriores.

Objetivos específicos: No final desta aula os alunos serão capazes de:

- Participar de conversas e desenvolver mais segurança ao se comunicar.
- Conhecer informações sobre lugares e direções.
- Recordar conteúdos.

Metodologia

- 1. Antes de iniciar a atividade, o professor colocará, na quadra de esportes, as pistas em lugares que não sejam vistos facilmente, para que as equipes pratiquem e sigam as direções e lugares das pistas.
- Dividir a turma em três equipes, para participar da competição, intitulada: “Caça ao tesouro”; cada equipe terá uma cor diferente.
- Fazer várias rotas, onde serão escondidas as pistas para as equipes.

- Entregar a cada equipe a primeira pista, que levará a segunda e assim sucessivamente.
- A equipe que encontrar todas as pistas será a vencedora.
- Solicitar aos alunos que se dirijam à sala de aula.
- Pedir aos alunos que façam um texto, mínimo 15 linhas, relatando o que eles sentem e vêem à cabeça agora quando pensam no Espanhol, ou seja, todas as suas impressões sobre a língua espanhola.

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
	Espalhar as pistas na quadra de esporte e dividir a turma em três equipes		
10min	Explicar a brincadeira caça ao tesouro, entregar as camisetas para cada equipe		
5min	Entregar a primeira pista a cada equipe para começar o jogo	Observar senso de direção e localização dos alunos	Assimilar matéria estudada
35min	Encontrar todas as pistas solicitadas	Recordar conteúdos aprendidos	Pronúncia, interação, leitura e oralidade
15min	Escrever um texto	Expressar seus sentimentos com relação a língua espanhola	Escrita
15min	Avaliação das aulas	Os alunos discutiram sobre as aulas ministradas e o que esperam do	Oralidade

		professor	
--	--	-----------	--

Recursos: Papéis coloridos, fita adesiva, mesas, cadeiras, toalhas, quadro negro, caixas, envelopes.

Avaliação: Os alunos serão avaliados pela pronúncia, compreensão auditiva, escrita e leitura.

Bibliografia:

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000

BITTENCOURT, Neide Arrias - Didática geral / Neide Arrias Bittencourt, Lúcia Schneider Hardt. – Florianópolis: UFSC, 2010.

SEARA, Izabel Christine - Metodologia de ensino do espanhol / Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes. – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010

ANEXO

Pistas

EQUIPE 1 - AZUL

1. A la derecha del portón de entrada **han** de encontrar la pista a seguir.
2. Ustedes **fueron** y **hallaron** la pista 1, ahora la siguiente pista se **encontrará** debajo de la silla.
3. El otro día **entró** la pelota en el cesto del gol; la pista numero 3 **estará** en él.
4. Un (1) alumno del grupo, tendrá que hacer 5 piques con la pelota y después **tomarán** el sobre que está al lado de ella con la 4a pista.
5. El grupo **deberá** **preguntarle** a la Profesora Márcia **¿cuántos ahijados tienes?** . Ella sacará de su **bolsillo** y les **ha** de entregar en sus **manos** la ficha dónde estará lo que viene a seguir.
6. **Vosotros** **deberéis** preguntar a la Profesora Suyan ¿cuál es el canto de la hinchada argentina y **cantarán** con ella. Luego la profesora les entregará la 7ª pista. (Yo tendré en mis manos: “Vamos, vamos Argentina, vamos, vamos a ganar, que esta barra quilombero no te deja, no te deja de alentar”).
7. **Hemos cantado** , ahora 1(um) alumno **tocará** el pito que se encuentra dentro de la caja de **zapato** negra a la derecha de la profesora Marta. Luego le **pedirán** a la

profesora Marta que les dicte lo que **deveréis** hacer. (Marta les dirá: “Vayan y pregúntenle a la Profesora Iracema lo que **harán** a seguir”).

8. La profesora Iracema les dirá: “diríjense al aula en silencio pues allí **encontrarán arriba** de sus pupitres lo que **deberán** hacer”.
9. Escriban un texto en español, mínimo 15 líneas, relatando ¿qué sienten y qué les viene a la cabeza cuando piensan en español?

EQUIPE 2 - AMARILLO

1. **Vayan enfrente** a la Profesora Marta y digan todos juntos los **pronombres personales** en español. Ella les **entregará** un sobre que los llevará para la siguiente pista.
2. Diríjense hacia el **fondo** de la cancha donde está el papel rojo. **Encima** de él **han** de encontrar la pista numero 3.
3. Ustedes **tendrán** que pedirles a la Profesora Iracema una frase para leer todos juntos. Si ella cree que leyeron bien les **entregará** la pista 4. (Profesora Iracema **tendrá** la siguiente frase: “Donde una puerta se cierra, otra se abre. El que **adelante** no mira, **atrás** se queda”) Iracema entregará la 4ª pista.
4. A la izquierda de la mesa con los vasos de agua, hay una caja blanca y **dentro** de ella **estará** la próxima pista.
5. **Detrás** del tablero de basquet está la pista 6.
6. La pista número 7 **habéis** de encontrar a la **izquierda** del portón de entrada.
7. La siguiente pista 8 se encuentra **abajo** del almohadón corazón que está **arriba** de la mesa.
8. Ustedes **anduvieron** casi toda la cancha, ahora **vayan** y pregúntenle a la Profesora Marcia **¿cuál fue la última película que vió en el cine?** Luego ella sacará de **dentro** de su cartera la pista 9 (Marcia lee “diríjense al aula en silencio pues allí encontrarán **arriba** de sus pupitres lo que **deberán** hacer”)
9. Escriban un texto en español, mínimo 15 líneas, relatando ¿qué sienten y qué les viene a la cabeza cuando piensan en español?

EQUIPE 3 - ROJO

1. Ustedes **han** de preguntarle a la Profesora Suyan lo que **deberán** hacer. (Yo les digo deben repetir conmigo: “En el cielo las estrellas en el campo las espigas y

- en el medio de mi pecho la Republica Argentina”. Entregar el papel que dice: La próxima pista está escrita atrás de este papel.
2. Ustedes **deberán** ir hacia la bolsa de basura, que está debajo de la mesa, allí **encontrarán** la 3ª pista.
 3. La siguiente pista se encuentra adentro de la caja de cartón.
 4. Vayan a la izquierda del **pantalón** colgado, dónde encontrarán un sobre, dentro de él verán los pasos a seguir.
 5. Encima del almohadón amarillo está la próxima pista.
 6. Un (1) alumno del grupo **tomará** el agua que está en la botella de coca cola. Después de beberla la Profesora Marcia les **dirá** lo que deben hacer. (Marica dice: “Debajo de la botella marrón está la pista siguiente”).
 7. Tienen que buscar a la profesora Marta que **os dará** la próxima pista.
 8. **Vosotros deberéis** ir al lado de la profesora Iracema que os dará la siguiente pista. (Profesora Iracema les dirá: “diríjense al aula en silencio pues allí encontrarán arriba de sus pupitres lo que deberán hacer”).
 9. Escriban un texto en español, mínimo 15 líneas, relatando ¿qué sienten y qué les viene a la cabeza cuando piensan en español?

RELATO AUTOCRÍTICO

Na disciplina Estágio Supervisionado é que o aluno-estagiário tem o seu primeiro contato com os alunos dentro de uma sala de aula. Desta forma consegue observar, participar e ministrar aulas que o leva a refletir sobre o seu atuar como docente e a descobrir ações pedagógicas futuras.

No início do meu estágio e segundo a orientação da professora e dos tutores UFSC, apenas observava e fazia algumas anotações do comportamento da professora titular e dos alunos.

Esta experiência, de só observar, se torna mais significativa com as discussões e conversas com os colegas onde são realizadas críticas severas, mas instrutivas. Bem menciona Marilyn Vos Savant “Para adquirir conhecimento é preciso estudar, mas para adquirir sabedoria é preciso observar”.

Na segunda etapa do estagio, ao iniciar minhas aulas no 2º ano D do Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva, senti muito temor em não conseguir desenvolver um bom trabalho. Por momentos achava que não tinha domínio do tema; outros que não

conseguiria ter domínio da classe e outros por desconhecer didáticas que conseguissem atrair a total atenção dos alunos.

Para meu conforto, a cada término de aula tinha como meu analista o: “Diário de Bordo”, que foi muito importante para poder melhorar a qualidade das minhas aulas e o meu desempenho.

O Diário de Bordo me serviu como um instrumento de reflexão sobre a minha prática e logo depois sobre a prática das minhas colegas de estágio. Foi escrevendo nele que consegui entender melhor a relação com os alunos na sala de aula, seu ritmo e planejar melhor as minhas aulas e avaliações.

Nas primeiras aulas que ministrei percebi que os alunos apresentavam dificuldades em aprender o espanhol, por não gostar do idioma; isto me motivou a estruturar planos de aulas e atividades para promover aulas com maior interação.

Foi quando decidi planejar a 3ª e 4ª aula, seguindo as recomendações que me foram dadas pelo tutor Esteban Campanella. Ele ao corrigir meu plano de aula escreveu: “... podrias hacer una actividad super divertida....lo haces de forma de competência...”

Um dos conteúdos dessa aula foram as partes do corpo. Dividi a sala em três grupos. Um aluno de cada grupo ficou na frente do seu grupo para que estes colassem no seu corpo os adesivos correspondentes a cada parte do corpo. Nesta dinâmica os alunos exercitaram o aprendido e a interação, adoraram o jogo.

Logo depois desta aula e tendo percebido que os alunos do 2º ano D eram aprendizes dinâmicos, competitivos e muito falantes estruturei todas as futuras aulas com dinâmicas onde os alunos aprendessem se divertindo. Percebi dessa forma, que os discentes se sentiram motivados e demonstravam estar aprendendo o espanhol, o que foi me causou muita alegria.

A maioria dos estudantes, ao passar pelo ensino médio, aprende de forma mecânica, pois seu objetivo maior é aprovar a disciplina sem compreender bem o significado e a importância de cada uma delas. “Muchos alumnos de secundaria carecen del interes y la motivación necesarios para aprender” diz Tapia.

A partir deste problema, e como futura docente, estudei alguns métodos e estratégias aplicados no processo ensino aprendizagem. Sabia que eu deveria despertar o interesse do alunado em aprender o espanhol. Tinha um furacão de sentimentos que iam se transformando a cada aula. Precisava realizar melhores aulas e fui atrás de experiências sobre as práticas de outros professores e também das minhas colegas de estágio.

No decorrer do estágio fui entendendo que somente com essas práticas/experiências é que poderia colaborar com os alunos no seu aprendizado, com a professora e com a escola pela oportunidade.

Finalizando o estágio, ficaram as saudades dos “meus alunos” e o desejo que eles se tornem indivíduos exitosos. Confesso que lá no meu íntimo torço para que algum deles ainda me procure com alguma curiosidade ou dúvida a respeito da língua espanhola, pois eu terei imenso prazer em ensiná-lo. Gostei muito de ser sua professora!

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR COLABORADOR SOBRE AS AULAS DA ACADÊMICA DAMASCENO

Aspectos positivos da aula:

22/08/11 – Interação e prática da oralidade uso de perguntas e respostas, utilizando apresentações pessoais. La pronúncia adequada.

05/09/11 – Trabalho e atividades em grupo, interação entre os alunos, troca de informações, enriquecimento do conhecimento.

12/09/11 – Interação direta com os alunos, usando a língua espanhola (oralidade). O uso da gramática em espanhol. Prática de verbos. Revisão de conteúdo anterior para a avaliação.

19/09/11 – Atividades em duplas com a interação dos demais alunos da sala. Produção de textos em espanhol, a partir das palavras colocadas no quadro, relacionadas ao tema “carnaval”.

26/09/11 – Atividades com interação entre os alunos, atenção, memorização.

03/10/11 – Início da aula na quadra no colégio, numa dinâmica onde os alunos formaram grupos e seguiram pistas, em espanhol. Produção de textos relacionados ao idioma “espanhol”.

Aspectos a serem melhorados:

22/08/11 - La prática da oralidade dos alunos, que somente ocorrerá durante as aulas seguintes.

05/09/11 – Produção de textos mais extensos, com maior criatividade nos textos, exigir mais dos alunos na participação.

12/09/11 – Faltou melhor explanação do verbo hacer (haver), com a junção do verbo no participípio com a terminação “em – ado”.

19/09/11 – sem comentários.

26/09/11 – Fazer mais atividades práticas com o uso dos verbos, para fixar as principais regras de uso e exemplo. Atividades para praticar (exercícios).

03/10/11 – sem comentários.

Resultados alcançados:

22/08/11 - Buena exposición de tema tratado e interação social entre a turma e melhor oralidade. Maior prática da oralidade.

05/09/11 – Produção de textos relacionados aos temas propostos: vestuário, partes do corpo e dia da semana. Interação entre os alunos na produção dos textos. Prática da oralidade.

12/09/11 – Bons resultados no entendimento com a língua estrangeira (espanhol) com os alunos. Excelente relacionamento direto usando o espanhol.

19/09/11 – Novos conhecimentos de palavras e países relacionados ao “carnaval” e entendimento de uma biografia e a dança “salsa”.

26/09/11 – Uso de novas palavras nos tempos pedidos.

03/10/11 – Boa avaliação entre os alunos no aspecto “diálogo” (oralidade). Maior comunicação em espanhol.

RESUMO DA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Na contagem das fichas de avaliação de regencia, percebemos os seguintes números:

Excelente – 96

Bom – 02

Ruim – 1

Destacamos alguns comentários dos alunos:

“atividade de praticar a linguagem español.”, “las pessoas estão del paabéns pois conocemos más uno o outro e treinamo mas o español”, “es Bueno saber algo mas del nosos companheiros.”, “não gostei muito por causa das brincadeiras, gosto mais de avaliativos, como prova e matéria no quadro.”, “muito divertido, influenciou na criação de texto e aprendi mais a língua espanhola.”, “estoy a estudiar mas em sus classes.”, “basante conteúdo, todo em español, porém, muito pouca horas, muito corrido”, “desperto uma “sede” de aprender, pois é participativo e me chamo muita atenção. Me gusto mucho las clases de español.”



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN9109 - 0811072 Estágio Supervisionado III
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva
TUTOR UFSC: Esteban Campanela

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Professoras: Marta Juraci Pastorelo, Márcia Soares Guimarães, Suyan Eme Soley Damasceno

Alunos: 2 ano do Ensino Médio

Tempo: 12 aulas

Objetivos Gerais:

- Aprofundar os conhecimentos na LE (língua espanhola);
- Desenvolver nos alunos a visão de mundo, da sociedade, da comunidade e de si próprio;
- Aumentar consciência crítica e capacidade lingüístico-comunicativa em situações reais de interação na LE.

Conteúdos:

- Pontos turísticos de Foz do Iguaçu;
- Pretérito perfeito;
- Pretérito imperfeito;
- Greguerías;
- Verbo ir + preposição a + verbo no infinitivo;
- Frases populares;
- Verbo ser, estar, descrição de lugares e pessoas.

Metodologia de Ensino:

- Aulas teórico-expositivas, dialógicas;
- Apresentação de trabalhos individuais e em grupos;
- Apresentações escritas e orais;
- Discussão com recursos tecnológicos TV, vídeo, slides.

Avaliação: Escrita, oralidade, tradução, interpretação de texto, literatura, interação entre alunos/alunos, alunos/professora.

Bibliografia:

BITTENCURT, HAERT. Didática Geral. Florianópolis, 2010

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira Moderna para a Educação Básica do Paraná. Curitiba: Secretaria de estado da educação, 2006.

SEARA, Nunes. Metodologia de Ensino do Espanhol. Florianópolis, 2010.



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 23

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 10.10.11

Professora: Marta Juraci Pastorelo

Duração: Plano de aula 1 e 2 , 45 min

TEMA: Foz do Iguaçu

Conteúdos: - localização, pontos turísticos.

Objetivos

Objetivo geral: Ampliar o vocabulário oral, escrita e compreensão leitora na língua espanhola.

Objetivos específicos: No final desta aula os alunos serão capazes de:

- Informar os turistas sobre os pontos turísticos em espanhol;
- Empregar o conhecimento adquirido no seu dia-a-dia;
- Praticar a língua oral na língua estrangeira espanhol.

Metodologia

1. Apresentar aos alunos o texto sobre Foz do Iguaçu e seus pontos turísticos;
2. Mostrar fotos dos pontos turísticos;
3. Realizar leitura, cada aluno lê parte do texto;
4. Em grupo de quatro pessoas, reescrever o texto com suas palavras e inserir outras informações, se souberem algo curioso. Usar o dicionário;
5. Ler o texto para todo o grupo;
6. Responder ao questionário sobre o texto lido.

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
5min	Apresentar o texto aos alunos	Familiarização com o texto	
10min	Leitura do texto	Desenvolver a pronúncia	Leitura
10min	Reescritura do texto	Praticar a escrita e novas palavras	Escrita
10min	Leitura do texto, passar vídeo das cataratas do Iguaçu	Praticar a leitura	Leitura e audição
10min	Responder o questionário	Interpretação de texto e escrita	Escrita e interpretação de texto

Recursos: Quadro negro, giz, figuras de Foz do Iguaçu e pontos turísticos.

Avaliação: interpretação de texto, oralidade, escrita.

Bibliografia:

Guia EMBRATUR – pancrom indústria Gráfica Ltda.
 BARROS, L. G, OLIVEIRA, L. C, DINIZ, A.G. Língua Espanhola I. Florianópolis UFSC: 2008

Anexo **Foz do Iguaçu**

Brasil y Argentina dividen las 275 caídas de agua del Parque Nacional do Iguaçu. Desde el lado brasileño se tiene la mejor vista panorámica, pero en el argentino hay pasarelas que llegan más cerca de las cataratas. Foz do Iguaçu, la ciudad que da acceso a la maravilla natural, está en la frontera con Argentina y a un puente de distancia de la zona de comercio libre del Paraguay, en Ciudad Del Este. Después de visitar el parque, reserve algún tiempo para conocer Itaipu, una de las grandes hidroeléctricas del mundo, comprar de todo en Paraguay y apostar en el casino argentino.

El Parque Nacional do Iguaçu

Abriga 275 caídas de agua que se pueden apreciar desde el ato de pasarelas – la brasilera tiene la vista más amplia. Para llevar a los turistas al local, hay ómnibus que salen a cada 15 minutos del centro de visitantes – es fácil distinguirlos: todos están pintados de colores y tienen dos pisos. El en lado argentino hay más veredas y pasarelas con vistas distintas de las cataratas, además están los paseos nocturnos que tendrás que solicitar anticipadamente.

En Foz do Iguaçu podremos recorrer la veredas a pié o en bicicleta, hacer giras por el río Iguaçu en botes de inflar, con la posibilidad de avistar, a lo largo del camino, animales salvajes nativos. La vereda del Poço Preto (9km) y la de las Bananeiras (1,6km) reúnen las caminatas y los paseos en barco.

Macuco Sáfari

La gira bautizada como Macuco Sáfari, lleva a los turistas por una vereda que desemboca en las márgenes del río Iguaçu. Allí, todos embarcan en un pequeño bote, que cruza las aguas y llega cerca de las cascadas. Durante el trayecto, la corriente aumenta provocando olas que hacen que esta atracción sea una de las más radicales del parque

El Casino Iguazú

El centro de juegos instalado en Puerto Iguazú, en el lado argentino, el de acceso fácil: los buenos hoteles de Foz do Iguaçu hacen los trayectos para el local, siempre de noche. La visita es interesante para quienes desean apostar en la ruleta, en las máquinas tragamonedas o en el póquer. No olvides el pasaporte para que puedas cruzar la frontera del Brasil.

La Central Hidroeléctrica de Itaipu

Para conocer Itaipu, la mayor hidroeléctrica del mundo, se pueden hacer dos tipos de excursiones. Las familias con niños podrán hacer la visita panorámica, que incluye un trayecto en ómnibus por el local. El circuito especial, guiado por un monitor lleva a los turistas hasta la sala de control, éste es más completo, pero solo se permite la entrada a los mayores de 14 años.

5. Responda las preguntas:
 - a. Dónde están ubicadas las Cataratas do Iguazu?
 - b. Cuáles son los paseos que podemos hacer en el Parque Nacional do Iguazu?
 - c. ¿Conoces las Cataratas? ¿Qué te parece?
 - d. ¿Si pudieras elegir que excursión harías en Itaipu?



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 23

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 10.10.11

Professora: Marta Juraci Pastorelo

Duração: 45min/ Plano de aula 2

TEMA: Horoscopo

Conteúdos: - praticar a pronúncia das letras ll, y e j.

Objetivos

Objetivo geral: Ampliar o vocabulário oral, escrita e compreensão leitora na língua espanhola.

Objetivos específicos: No final desta aula os alunos serão capazes de:

- Pronunciar corretamente as palavras com as letras ll, y e j;
- Empregar o conhecimento adquirido no seu dia-a-dia;
- Praticar a língua oral na língua estrangeira espanhol.

Metodologia

1. Utilizar texto horoscopo ;
2. Realizar leitura, cada aluno lê parte do texto;
3. Apresentar o texto horoscopo para que os alunos exercitem a pronúncia;
4. Realizar exercícios escritos.

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
5min	Explicar aos alunos sobre a forma de pronunciar algumas letras em língua espanhola	Familiarização com o assunto	
5min	Sublinhas no texto, palavras que contenham as letras: ll, j e y,		
10min	Pronunciar as palavras encontradas em voz alta	Praticar a pronúncia, explicando as diferenças existentes nas pronúncias da Espanha, do Rio da Plata e outros	Pronúncia
10min	Praticar leitura do texto	Praticar a leitura e pronúncia	Leitura e pronúncia
10min	Responder aos exercícios e realização de ditado com palavras contendo estas letras estudadas	Praticar a escrita	Escrita

Recursos: Quadro negro, giz, figuras de Foz do Iguaçu, exercícios.

Avaliação: interpretação de texto, oralidade, escrita.

HOROSCOPO

Aries

Amor: Podrá enamorar con mostrarse tal cual es sin tener que acudir a subterfugios. ¡Alégrese! En esta semana estará dotado/a de un magnetismo irresistible, que desplegará en todos los sitios que frecuente.

Dinero: el dinero se le irá como agua entre los dedos. Posibles gastos inesperados por problema en el hogar: roturas de caños, desperfecto de artefactos domésticos, etc. En su trabajo no confíe ciegamente en quienes le rodean.

Salud: sus defensas estarán más bajas, por eso pueden surgir enfermedades psicosomáticas, alergias y trastornos digestivos.

Tauro

Amor: Sentimientos contradictorios: por un lado deseos de libertad y por otro de estabilidad afectiva. Mantener el equilibrio será indispensable.

Dinero: nuevos vientos. En su trabajo tiene todo en sus manos para comenzar una nueva actividad o poner orden en sus labores diarias. Sus dotes de mando lo ubicarán en un lugar destacado. Semana ideal para afianzarse plenamente en su carrera laboral.

Salud: Cuídese más. Atención con los excesos alimenticios, si no quiere pelearse con la balanza.

Géminis

Amor: Estará muy enamorado/a y súper audaz. Si suspira por una persona que le parece inalcanzable, alégrese, la posibilidad de conquistarla es enorme. Disfrute sin tantos cuestionamientos. Nade a favor de la corriente.

Dinero: a los tumbos en cuestiones monetarias. Este tema le pondrá muy nervioso/a y será motivo de discusiones en su trabajo. Pésimo momento para intentar nuevos horizontes, buscar un ascenso o planear una redecoración en su hogar.

Salud: Le vendría como anillo al dedo un buen masaje descontractante.

Cáncer

Amor: Luz verde: ternura, buen humor, confianza y afinidad. Las salidas compartidas se multiplican. Los deseos eróticos encuentran una total respuesta. Para elevar sus atractivos tenga en cuenta los perfumes florales.

Dinero: una excelente influencia cósmica alentará sus proyectos profesionales más ambiciosos. Lo económico y lo laboral mantendrán su carrera ascendente gracias al respaldo inigualable de Mercurio. Viejos anhelos y sueños comenzarán a tomar forma definida.

Salud: beba mayor cantidad de agua. Su piel agradecida.

Leo

Amor: Semana ideal para planificar un viaje con la pareja o en compañía de familiares o amigos. El romanticismo y la pasión estarán presentes. ¡Para disfrutar a pleno!

Dinero: Gracias a Mercurio se transformará en sabio/a administrador/a de dinero y energía. Semana muy buena para afianzarse laboralmente, escalar posiciones o comenzar otra actividad. Ingreso extra. Recibirá novedades alentadoras respecto a gestiones o solicitudes de dinero. Por eso no postergue más cualquier decisión. Avance ya.

Salud: Rejuvenecimiento.

Virgo

Amor: Su sensualidad estará a flor de piel pero no encontrará la manera de expresarla. Concéntrese en algún pasatiempo o actividad creativa, así podrá distenderse y lentamente comenzará a salir el sol en su horizonte sentimental.

Dinero: Se vislumbrarán nuevas posibilidades para emprender proyectos creativos. Si lo toma seriamente y no deja pasar esta oportunidad, quizás encuentre su verdadera vocación en algo que no imaginaba.

Salud: Excelente. Estará imparable e irradiará energía por todos sus poros.

Libra

Amor: Semana estupenda para tomar una decisión amorosa, iniciar una nueva relación, reconciliación con su ex, casarse o animarse a convivir con su pareja. Las sorpresas y la originalidad encienden la llama de amores antiguos y espolean positivamente aún más, las relaciones que recién haya iniciado.

Dinero: Ideal para efectuar cambios y renovar sus actividades, incluso puede decidirse a independizarse o a comenzar una nueva carrera profesional. Podrá saldar deudas atrasadas.

Salud: muy buena, no deje de practicar alguna actividad física.

Escorpio

Amor: Semana excelente. Si tuvo problemas, por fin encontrará solución y acuerdos. Si está solo/a, cupido da en el blanco. Estupendo momento para toda decisión o emprendimiento amoroso: iniciar una nueva relación, buscar un acercamiento o reconciliación con su ex.

Dinero: Muy buen momento para sacar a relucir viejos proyectos y realizar propuestas osadas, tendrá la oportunidad de cristalizar sus aspiraciones. Buen manejo de las finanzas.

Salud: si se siente por momentos angustiado/a y tensionado/a nada mejor que un buen baño de inmersión con sales aromáticas.

Sagitario

Amor: Estados fluctuantes en el amor. Por momentos se sentirá súper enamorado/a y en otros no conseguirá dominar sus sentimientos, y una cierta dualidad le atormentará. Trate de calmarse y no tome decisiones en este terreno.

Dinero: Aumentarán considerablemente los gastos, querrá comprar cosas sin pensar primero que tiene que pagar las cuentas. Por tal motivo, trate de controlarse y apele a su naturaleza previsor.

Salud: si quiere bajar de peso, el mejor día para comenzar una dieta, el 28.

Capricornio

Amor: Terreno resbaladizo. Puede esperar todo tipo de contrariedades, disgustos y decepciones. Si quiere evitar amargas experiencias no acepte invitaciones de personas que conozca poco, y NO inicie un affaire en estos días.

Dinero: sus innatas condiciones le ayudarán a sobresalir. Aproveche con inteligencia esta semana, logrará lo que se proponga si se esfuerza. Una ganancia extra le permitirá cumplir un viejo sueño.

Salud: Buen momento para someterse a tratamientos estéticos, odontológicos, dietas o iniciar algún deporte o ejercicios físicos.

Acuario

Amor: Las emociones se volverán más intensas y estimulantes. Tendrá la posibilidad de compartir proyectos, sueños e incluso pasatiempos o hobby con su pareja. Si está solo/a, póngase contento/a, cupido anda muy cerquita.

Dinero: Los “cables” que tiró tiempo atrás tienen respuestas positivas y de lo más inesperadas. Aprobación de solicitudes y presupuestos. Aumente sin miedo sus actividades, lograrás cumplir con todas las demandas sin problemas.

Salud: No dejé de visitar al dentista.

Piscis

Amor: Fuertes enfrentamientos, debido a la hostigación de Venus. Peleas, distanciamientos, celos, rencores. Trate de controlarse si no quiere que las personas que le aman se alejen de su lado. Si venía arrastrando algún problema con su media naranja trate de apaciguarse, hable con su pareja, pero deje de lado las susceptibilidades y el orgullo.

Dinero: Sentirá que la ansiedad, las demoras y las inquietudes se apoderan de usted. Confíe en su capacidad de trabajo, nada de obsesiones contraproducentes. No gaste por gastar.

Salud: Cuídese en las comidas.

Glosario

Subterfugio – disculpa, pretexto

Desplegar – abrir, separar

Rotura – quebradura, fractura

Desperfecto – defecto, perjuicio

Artefacto – aparato, máquina

Psicosomática-

Afianzarse-

Laboral –Pelear – luchar, guerrear

Enamoradizo – apasionado

Audaz – osado, atrevido

Tumbo – oscilación, balanceo

Descontracturante –

Alentar – animar, estimular

Respaldo –

Anhelo –

Gestión –

Postergar – atrasar, retardar

Espolear – estimular

Resbaladizo – peligroso, problemático

Innata – natural, propio

Ganancia – provecho, beneficio

Cable – cabo, cuerda,

Solicitud – petición, demanda

Presupuesto – valorar

Hostigación –

Celo –

Alejar –

Apaciguar –

Susceptibilidad –

Contraproducente –

Dictado

Ramón
Iglesia
Jarra
Lluvia
Geronima
Gira
Maravilla
Jamón
Fallar
Trabajo
Pareja
Angel
Viaje
Berrinche
Maquillaje
Grasas
Conjunto
Roja
Encaje
Gemelo
Tejido
Sugerir

Bibliografia:

Guia EMBRATUR – pancrom indústria Gráfica Ltda.

BARROS, L. G, OLIVEIRA, L. C, DINIZ, A.G. Língua Espanhola I. Florianópolis UFSC: 2008

MARTIN, Ivan Ensino Médio, Língua Estrangeira Moderna - Espanhol



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 23

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 17.10.11

Professora: Marta Juraci Pastorelo

Duração: 45min

TEMA: La fiesta del día de los muertos

Conteúdos: - Datas comemorativas, pretérito perfeito

Objetivos

Objetivo geral: Ampliar o vocabulário oral, escrita e compreensão leitora na língua espanhola.

Objetivos específicos: No final desta aula os alunos serão capazes de:

- Empregar o conhecimento adquirido no seu dia-a-dia;
- Aplicar o uso do pretérito perfeito, corretamente nas frases;
- Entender o motivo das comemorações de dias festivos em outros países da América Latina.

Metodologia

- Utilizar o texto sobre o dia dos finados para iniciar a aula;
- Realizar leitura, cada aluno lê parte do texto;
- Explicar sobre as diferenças existentes entre os países da América Latina e suas datas comemorativas;
- Realizar exercícios escritos;
- Em duplas fazer entrevista usando os verbos no pretérito perfeito
-

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
5min	Iniciar a aula falando sobre as datas comemorativas nos países latinoamericanos	Familiarização com o assunto	Oralidade.
10min	Realizar leitura do texto, sobre o dia dos mortos	Conhecer costumes culturais de outros países	Leitura
15min	Realizar os exercícios propostos	Interpretação de texto	Escrita e interpretação de texto
15min	Entrevistar o colega e escrever um texto	Praticar pronúncia, oralidade e escrita	Leitura, pronúncia e oralidade

Recursos: Quadro negro, giz, texto, exercícios.

Avaliação: interpretação de texto, leitura, oralidade, escrita.

Bibliografia:

BARROS, L. G, OLIVEIRA, L. C, DINIZ, A.G. Língua Espanhola I. Florianópolis UFSC: 2008

MARTIN Ivan, Ensino Médio, Língua Estrangeira Moderna - Espanhola

Anexo

Cómo se celebra en América Latina la fiesta del Día de los Muertos.

Por empezar es toda una fiesta, llena de colores y motivos alegres que refieren a la muerte, pero desde otra perspectiva. Con la herencia de la cultura indígena, los latinoamericanos que festejan el Día de los Muertos aprovechan esta ocasión para acercarse a sus queridos difuntos y celebrar la vida.

Los orígenes de la celebración se encuentran en las antiguas culturas indígenas de los aztecas, mayas, purépechas, nahuas y totonacas que durante tres mil años hicieron rituales dedicados a sus ancestros. Estos rituales simbolizaban la muerte y el renacimiento, que en la época prehispánica se representaban con los cráneos de los muertos, y eran presididos por el dios Mictecacihuatl, conocido como la Dama de la Muerte.

Así como se sienten muchos extranjeros al ver esta celebración, que tiene algo de morboso y mucho de pagano, los conquistadores españoles del siglo XV se sintieron aterrados por las prácticas de los indígenas y en un intento de convertir a los nativos americanos al catolicismo cambiaron la fecha del festival para el inicio de Noviembre; de esa manera coincidía con las festividades católicas del Día de todos los Santos y todas las almas.

Para esos días los pueblos preparan una serie de objetos que forman parte del ritual de todos los Noviembrés. En primero lugar están las calaveras, que se ven representadas tanto en artesanías como en los platos de la víspera. También existen máscaras con forma de cráneo y calaveras a las que se les inscribe en la frente el nombre de los difuntos o de gente viva como una broma. La comida es por lo general dulce y la parte más esperada por los niños a los que se convida con todo tipo de golosinas.

El día de los Muertos es la principal fiesta en el calendario mexicano. Mientras que en los pueblos ese día se celebra según la tradición, también se celebra en las ciudades con un toque de modernidad. Por lo general el momento principal es cuando la gente va al camposanto en la noche y adorna las tumbas con una flor naranja llamada xempazuchitl. En las casas se hace un altar en honor a los parientes difuntos, en los que se colocan fotos, alimentos y bebidas para que el difunto en la noche venga recordar gustos de su vida mundana.

En Guatemala se tiene la creencia de que las ánimas benditas salen de los cementerios y aparecen en algunos lugares. Las personas dejan los altares caseros

con un vaso de agua, una veladora y una fotografía del difunto. Algo muy típico en Guatemala es la “flor del muerto”, de color amarillo, que sólo florece en esa época, además del ciprés, utilizados para la decoración de las casas y lugares de reunión donde las celebraciones privadas entre familiares y amigos incluyen un gran banquete.

En las zonas rurales, los peruanos creen que las almas de los muertos regresan para disfrutar de los altares que se preparan en las casas con objetos que reflejan algún aspecto de la vida de la persona fallecida. Son fotos, velas y flores que llevarán al cementerio al siguiente día. Se dejan las ofrendas durante toda la noche, para que el difunto pueda tener tiempo de disfrutarlas.

Los nicaraguenses se toman muy en serio esta fecha y van mucho más allá de cualquier ofrenda u homenaje que alguien puede hacer. El día de los muertos en Nicaragua se festeja en el cementerio y por la noche.

Es en Honduras, Costa Rica, Colombia donde los creyentes asisten a los cementerios para llevar “romerías de amor”, es decir, ofrendas en símbolo de agradecimiento a los favores concedidos por los santos. También se concurre a la iglesia para rezar por los difuntos y pedir por la salud y felicidad de los vivos.

En el día de los muertos, en Ecuador las familias se reúnen alrededor de una comida tradicional: “Guaguas de pan” (figuras de pan con forma de niños), acompañadas de “colada morada”, una bebida hecha a base de maíz violeta, moras y otras frutas.

Algunas comunidades indígenas celebran aún un antiguo rito, el encuentro con el fiel difunto durante una comida sobre su tumba.

5. contesta a las preguntas:

- a. ¿De qué trata el texto?
- b. ¿Cuál es la principal característica de esos rituales?
- c. ¿Cuándo tienen lugar las fiestas de los muertos?

6. **Utiliza el pretérito indefinido o el perfecto, según convenga:**

▪ ¿_____ (comprar) la última película de Almodóvar?

Sí, la _____ ayer.

▪ ¿_____ (viajar) alguna vez a Egipto?

Sí, _____ a Egipto hace dos años.

- ¿_____ (llamar) a tu madre por teléfono por la mañana?

No, todavía no la _____.

- España _____ (cambiar) mucho en los últimos años.

7. Completa las frases con las expresiones de tiempo:

- a. _____ hablé con Claudia por teléfono. (ayer)
- b. _____ he visto una película de Carlos Saura. (esta semana)
- c. _____ vivimos en una ciudad guatemalteca. (hace mucho tiempo)
- d. _____ Javier quiso leer mi diario. (la semana pasada)
- e. ¿_____ has ido al centro de la ciudad? (alguna vez)
- f. _____ viajé a Buenos Aires (el verano pasado)
- g. Remedios y yo hemos escuchado la canción _____. (esta mañana).
- h. Concepción _____ ha hecho los informes. (ya)
- i. Rodrigo y Sofia compraron un piso nuevo _____. (hace dos meses).

Hace dos meses/esta semana/ hace mucho tiempo/ el verano pasado/ ayer/ ya/ alguna vez/ esta mañana/ la semana pasada

8. En parejas, un estudiante es el entrevistador y otro es el entrevistado. Con los verbos en pretérito perfecto el entrevistador le hace preguntas al entrevistado, que le contesta utilizando el mismo tiempo verbal.

Para preguntar sobre sucesos pasados.	¿Hiciste algo ayer? ¿Viste alguna película en la tele ayer? ¿No hablaron con nadie sobre eso? ¿Cómo conmemoraste tu último cumpleaños? ¿Disfrutaron mucho?	No, me quedé en casa. No, salí con mis hermanas. Sí, hablamos con unos compañeros. Hice una fiesta en casa e invité a todos mis amigos. Bueno, nos divertimos un poco.
--	--	--



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 23 total

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 24.10.11

Professora: Marta Juraci Pastorelo

Duração: 2 aulas/ 90min – Plano de aula 1 e 2

TEMA: Educação inclusiva

Conteúdos: - praticar a pronúncia das letras ll, y e j, estado de ánimo.

Objetivos

Objetivo geral: Ampliar o vocabulário oral, escrita e compreensão leitora na língua espanhola.

Objetivos específicos: No final desta aula os alunos serão capazes de:

- Pronunciar corretamente as palavras com as letras ll, y e j;
- Empregar o conhecimento adquirido no seu dia-a-dia;
- Praticar a língua oral na língua estrangeira espanhol;
- Identificar novas palavras e seus significados.

Metodologia

1. Utilizar o texto “Educar sumando”, nueva campaña de Interred;
2. Realizar leitura, cada aluno lê parte do texto;
3. Sublinhar as palavras que apresentem: ll, y e j;
4. Realizar exercícios escritos;
5. Em trios, formular texto para completar exercícios sobre estado de animo.

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
5min	Contar aos alunos sobre as campanhas realizadas para incentivo ao estudo para as crianças do sexo feminino e masculino	Familiarização com o assunto	
10min	Leitura do texto	Conhecer a realidade de outros países com relação aos estudos	Leitura e interpretação do texto
5min	Sublinhar palavras que contenham: ll, y e j	Interpretação	
5min	Explicar sobre a correta forma de pronunciar palavras com estas letras: ll, y e j	Praticar pronúncia	Pronúncia
15min	Responder aos exercícios	Praticar a escrita	Escrita
15min	Intervalo		
15min	Fazer exercícios sobre estado de ânimo	Utilizar o dicionário, escrita	Escrita
5min	Leitura de texto em grupos	Desenvolver leitura e pronúncia	Leitura e pronúncia
10min	Responder exercícios sobre o texto	Trabalhar o vocabulário relativo a estado de animo e as características pessoais	Oralidade, escrita
10min	Relacionar as	Interpretar os	Interpretação e

Está convencida de que “hay que empeñarse activamente en modificar las desigualdades en materia de educación y suprimir las discriminaciones en las posibilidades de **aprendizaje** de los grupos desasistidos”.

Pero, además, piensa que debe lograrse “una educación que atienda a la diversidad para niños, niñas, **jóvenes, mujeres** adultas y hombres adultos, que les asegure la adquisición de conocimientos, las habilidades y las actitudes necesarias para vivir mejor y conseguir un adecuado desarrollo que les permita salir de la pobreza”.

Se trata, dice, de “una educación que favorezca el progreso social, económico y cultural de los países del Sur, que necesitan de cultura inclusiva para hacer incidencia en la sociedad, en la comunidad nacional e internacional”.

Para Aragonés, esto obliga a los ciudadanos a “ser conscientes de la necesidad de la inclusión, de la integración, del derecho de todos y todas a la educación y a la formación, y a tener las mismas oportunidades; de prácticas inclusivas”.

Otra implicación de este empeño es trabajar para “visibilizar que estas prácticas funcionan” y de esta manera reforzar la incidencia política y destinar más esfuerzos humanos y económicos a una cooperación internacional que favorezca la implementación de estas prácticas de educación inclusiva en los países latinoamericanos.

La directora de InteRed señala la necesidad de **desarrollar** “políticas inclusivas que favorezcan la educación de la integración” y que lo hagan “respetando la diversidad de un continente multirracial, de una sociedad fragmentada entre los favorecidos y los muy desfavorecidos”. Por ello se hace preciso conseguir “políticas legislativas de educación nacional que integren, que sean participativas y que eduquen sumando y no restando”.

En la Declaración Mundial sobre Educación para Todos, de 1990, en **Jomtien** (Tailandia), las Naciones Unidas recordaron que “la educación es un derecho fundamental de todos, hombres y **mujeres**, de todas las edades y en el sano, más próspero y ambientalmente más puro y que al mismo tiempo favorece el progreso social, económico y cultural, la tolerancia y la cooperación internacional”.

Por ello, señala InteRed, “la educación se convierte en una estrategia de desarrollo, respetuosa con la diversidad y equitativa”.

Con motivo de esa campaña, InteRed ha presentado el estudio: la educación inclusiva en América Latina y el Caribe: abriendo caminos para una sociedad más **justa**.



Marque si las afirmaciones son verdaderas o falsas:

- a. () La imagen que acompaña el texto escrito en un cartel cuyo texto invita a las niñas a que estudien (falso – el cartel incentiva a los padres a que matriculen sus hijas).
- b. () Por la lectura del cartel se puede suponer que los padres no tratan igualmente a los niños y a las niñas, en lo que respecta a la información escolar. (verdadero)
- c. () La educación de los niños varones es suficiente para la construcción de una sociedad verdaderamente inclusiva. (falso)
- d. () El derecho de los desasistidos a la educación contribuye también para preservar el medio ambiente (verdadero)



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 23 total

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 31.10.11

Professora: Marta Juraci Pastorelo

Duração: 45 min

TEMA: O sorriso

Conteúdos: - pretérito perfeito, novas palavras para expressar estado de ânimo.

Objetivos

Objetivo geral: Ampliar o vocabulário oral, escrita e compreensão leitora na língua espanhola.

Objetivos específicos: No final desta aula os alunos serão capazes de:

- Aprender novas palavras;
- Empregar o conhecimento adquirido no seu dia-a-dia;
- Praticar a língua oral na língua estrangeira espanhol;
- Utilizar corretamente o uso do pretérito perfeito.

Metodologia

1. Perguntar aos alunos sobre o efeito do sorriso no corpo humano;
2. Entregar texto para que façam a leitura e sublinhem novas palavras;
6. Explicar a conjugação dos verbos no pretérito perfeito;
7. Realizar exercícios empregando pretérito perfeito;

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
5min	Conversar sobre os efeitos do sorriso no corpo humano	Descobrir o que sabem sobre o assunto	
5min	Ler o texto	Despertar interesse sobre o assunto	Leitura
10min	Explicar sobre o uso do pretérito perfeito	Mostrar a importância de escrever e falar corretamente, utilizando as conjugações correspondentes	
10min	Realizar exercícios	Praticar a escrita	Escrita
10min	Responder aos exercícios	Praticar a escrita, pronúncia e oralidade	Escrita, pronúncia e oralidade

Recursos: Quadro negro, giz, texto, exercícios.

Avaliação: interpretação de texto, oralidade, escrita.

Bibliografia:

BARROS, L. G, OLIVEIRA, L. C, DINIZ, A.G. Língua Espanhola I. Florianópolis UFSC: 2008

MARTIN Ivan, Ensino Médio, Língua Estrangeira Moderna - Espanhol

Anexo

Una explosión que sacude el cuerpo

Los efectos de la risa se hacen sentir de la cabeza a los pies. Frente a la brisa sentimental de la sonrisa, la carcajada estalla como una explosión volcánica. Observa sus principales síntomas:

Nervio de la risa (gran vago), los ojos se cierran; la nariz se arruga; al abrir la boca quince músculos de la cara, incluido el lacrimal; en la mujer, la zona de la nuez se ensancha y acorta, en el hombre, se estrecha y alarga; el diafragma brinca (salta); la musculatura del esqueleto se expande; se estimulan las glándulas de la digestión; las

pulsaciones del corazón se elevan hasta 120 por minutos. Sube la tensión arterial; dolores en la cavidad torácica; disminuye la presión sobre los pulmones; el cuerpo se agita de un lado a otro los hombros se elevan; la cabeza cae para atrás y el hemisferio cerebral derecho produce la enzima de la risa.

1. Imagina cómo ha estado cada uno de tus compañeros esta semana. Utiliza las palabras del cuadro y escribe algunas frases.

Aburrido – amoroso – avergonzado – cansado – celoso – confiante – contento – culposo – deprimido – esperanzoso – feliz – histérico – horrorizado – impaciente – indiferente – optimista – pensativo – solitario – tímido - triste - sorprendido

A. Me parece que Alicia ha estado deprimida.

2. ¿Cómo te sientes?

Hay días en que nos sentimos felices, pero hay otros en que estamos indispuestos, melancólicos, tristes... Hay situaciones que nos aburren, que nos enfadan, que nos fastidian, sin embargo, también hay que nos alegran y animan, ¿verdad?

- En este exacto momento, ¿cómo te sientes? ¿Qué te hace cambiar de humor?

- En un grupo de discusión virtual, un internauta propuso a los demás que le ayudaran a hacer una lista de estados de ánimo, acompañada de una pequeña descripción de cada uno. Lee a continuación la colaboración de algunas personas y, luego escribe los estados de ánimo que siguen:

Vikinini - Ayuda, ¿hacemos una lista de estado de ánimo?

Contento

Inquieto

Distraído,

Desesperado – cuando sientes que todo se te va de las manos.

Empático – cuando tienes la posibilidad de ponerte en el lugar del otro.

Dubitativo – cuando no sabes qué decisiones tomar.

Depresivo – cuando sientes que nada tiene sentido.

Enloquecido – sacado de las casillas.

Pensativo – cuando la cabeza te trabaja a 1000.

Creativo – cuando sientes que todo puede “nacer” gracias a ti.

Poderoso – sientes que eres “el rey del mundo”.

Seguro – estás dando los pasos correctos.

Molesto – hay cosas que no te agradan.

Cambiante – necesitas algo diferente para sentirte bien.

Enojado – hay cosas que te molestan muchísimo.

Distraído – también llamado en la “luna de Valencia”, cuando te pueden hablar una hora de lo más interesante, pero no vas a escuchar nada, o cuando piensas en lo tuyo y no tienes cuidado con el entorno.

8. Enfadado –

9. Aburrido –

10. De mau humor –

11. Feliz -

12. Melancólico -

13. En este cómic del dibujante argentino Nik, se relacionan los estados de ánimo con los días de la semana. Desordenamos los dibujos y borramos los días correspondientes para que relaciones tú el día con cada de las imágenes, según la evolución de tu propio estado de ánimo en la semana.

Viernes	Martes	Sábado	Jueves	Miércoles	Lunes	Domingo
----------------	---------------	---------------	---------------	------------------	--------------	----------------





ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 23 total

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 07.11.11

Professora: Marta Juraci Pastorelo

Duração: 45 min

TEMA: Viagens

Conteúdos: - verbo ir + preposição a + verbo no infinitivo.

Objetivos

Objetivo geral: Ampliar o vocabulário oral, escrita e compreensão leitora na língua espanhola.

Objetivos específicos: No final desta aula os alunos serão capazes de:

- Aprender novas palavras;
- Empregar o conhecimento adquirido no seu dia-a-dia;
- Praticar a língua oral na língua estrangeira espanhol;
- Utilizar corretamente o uso de perífrase de futuro.

Metodologia

1. Perguntar aos alunos se conhecem a utilização da perífrase de futuro;
2. Explicar a matéria, citando exemplos no quadro negro;
3. Entregar fotos de cidades e pontos turísticos, pedir que escolham um destino;
4. Realizar exercícios empregando a perífrase de futuro com as figuras escolhidas;
5. Desenvolver os exercícios para fixação da matéria;

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
5min	Perguntar aos alunos que o sabem de perífrase de futuro	Interagir com alunos sobre o assunto	
5min	Explicar a matéria	Desenvolver a matéria	
10min	Entregar fotos de cidades, os alunos deverão fazer um texto usando perífrase de futuro	Assimilar a matéria	Escrita
10min	Realizar exercícios	Praticar a escrita	Escrita
10min	Ler os textos realizados, mostrando a cidade escolhida	Praticar a escrita e oralidade	Escrita, oralidade e pronúncia
10min	Explicar a diferença no emprego de preposições para os meios de transporte	Aprender a usar corretamente as preposições com relação aos meios de transporte	

Recursos: Quadro negro, giz, texto, exercícios, fotos de cidades.

Avaliação: interpretação de texto, oralidade, escrita.

Bibliografia:

BARROS, L. G, OLIVEIRA, L. C, DINIZ, A.G. Língua Espanhola I. Florianópolis UFSC: 2008

MARTIN Ivan, Ensino Médio, Língua Estrangeira Moderna - Espanhol

Anexo

Utiliza los verbos entre parêntesis y completa los espacios del diálogo con la perífrasis de futuro:

Estrella: ¿ _____ (salir) de vacaciones, Azucena?

Azucena: Sí, me voy a Sevilla. Y tú, ¿te quedas en Madrid o te vas de viaje?

Estrella: Pienso irme de viaje, pero todavía no he decidido si me voy a la playa o a la montaña. A mí me gusta más la playa, pero mi novio prefiere la montaña. ¿A Sevilla te vas en coche o en tren?

Azucena: En AVE, que tarda solamente dos horas y media. Además es rapidísimo, es más tranquilo que conducir casi quinientos kilómetros.

Estrella: ¿ _____ (viajar) sola?

Azucena: Sí, pero me quedaré en casa de unos amigos que están viviendo allí hace algunos meses. ¿Por qué no venís conmigo?

Estrella: Quizá sea una buena idea. _____ (hablar) con Eduardo. ¿Cuándo partes?

Azucena: Salgo de Madrid el miércoles, dos de enero, y me quedo en Sevilla unos diez días.

Estrella: Bueno, tengo que marcharme si no _____ (llegar) tarde. Apenas hable con Eduardo, te llamo.

¿Vale? Hasta luego.

Azucena: Hasta pronto.

Contesta las preguntas:

- a. ¿Qué vas a hacer el fin de semana, Rosa?
Voy a estudiar para el examen.
- b. ¿Y los niños? (jugar a la pelota con sus compañeros)
- c. ¿Y tu hermana? (ver la última película de Almodóvar)
- d. ¿Y tus padres? (salir con unos amigos).
- e. ¿Y tú? (ver una película)
- f. ¿Y la chica? (jugar al tenis)
- g. ¿Tú y tus compañeros? (estudiar)
- h. ¿Mis amigos y yo? (pasear en la ciudad)
- i. ¿Los turistas (sacar fotos)

Relaciona las columnas y forma las frases posibles.

María y yo	Va	A estudiar
Las estudiantes	Vamos	A merendar
El hijo de mi amigo	Vais	A jugar al ajedrez
Vosotras	Van	A visitar el museo



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 23 total

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 14.11.11

Professora: Marta Juraci Pastorelo

Duração: 2h/a 90 min Plano de aula 1

TEMA: Literatura de Vanguarda

Conteúdos: - Greguerías

Objetivos

Objetivo geral: Atividade de sensibilização e de apresentação do gênero *greguería*

Objetivos específicos: No final desta aula os alunos serão capazes de:

- Aprender novas palavras;
- Entender o estilo da literatura vanguarda de Ramón Gómez de la Serna.;
- Praticar a língua oral na língua estrangeira espanhol.

Metodologia

1. Apresentar a literatura de vanguarda para os alunos e falar sobre a gregueria.
2. Selecionar algumas *greguerías*, escrevendo-as desordenadamente em folhas coloridas e recortando-as a fim de que os alunos possam reordená-las;
3. Dividir os alunos em duplas;
4. Levar à sala de aula uma sacola com as várias frases/*greguerías* desordenadas e, cada frase com uma cor, todos os trios de alunos receberão as mesmas frases e a mesma quantidade para solucionar;

5. Lançar aos trios o desafio da aula: ordenar as frases. Perguntar a dificuldade que tiveram ao ordenar as frases e apresentar o autor estudado à turma: Ramón Gómez de la Serna.

6. .Passar para a próxima etapa de socialização e de interpretação de significados de cada *greguería*, ao observar que os trios já ordenaram as frases, cada dupla lê uma das frases e apresenta aos colegas sua interpretação a respeito do que leu. Finalizar a atividade solicitando aos alunos que registrem em seus cadernos as frases do desafio.

7. Utilizar as seguintes greguerías:

- Abrir un paraguas es como disparar contra la lluvia.*
- Lloraba de frío la noche.*
- El perfume es el eco de las flores.*
- El mar arrastra de los pelos al río.*
- Los recuerdos encogen como las camisetas.*
- El libro es el salvavidas de la soledad.*
- El reloj no existe en las horas felices.*
- Si te conoces demasiado a ti mismo dejarás de saludarte.*
- La muerte es hereditaria.*
- Las pasas son uvas octogenarias.*
- Las lágrimas desinfectan el dolor.*
- Exceso de fama: difamación.*
- El bebé se saluda a sí mismo dando la mano a su pie.*
- Hay el especialista en pedir el único plato que se ha acabado en el menú.*

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
5min	Apresentar a literatura de vanguarda, citar o escritor e apresentar o gênero greguería.		
10 min	Dividir a sala em trios e entregar as greguerias, para que ordenem corretamente	Desenvolver interação entre o trio	
10 min	Perguntar sobre as dificuldades para formular a frase. Falar sobre o escritor	Praticar a oralidade e pronúncia	Avaliar a oralidade
15 min	Ler as greguerías e o explicar o significado	Leitura e oralidade	Avaliar a leitura e a oralidade
5min	Escrever em seus cadernos a greguería e seu significado	Escrever corretamente	Avaliar a escrita

5. Recursos didáticos:

Dicionário, cópias das greguerías, quadro negro.

6. Avaliação:

Os alunos serão avaliados quando expuserem seus resultados na conclusão das frases de greguerías e explicar o que entenderam. Será avaliada a escrita, a oralidade, a interpretação do texto.

7. Bibliografia:

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000

BITTENCOURT, Neide Arrias - Didática geral / Neide Arrias Bittencourt, Lúcia Schneider Hardt. – Florianópolis: UFSC, 2010.

SEARA, Izabel Christine - Metodologia de ensino do espanhol / Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes. – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010

Disponível em:<<http://www.inventario.ufba.br/05/pdf/sromanelli.pdf>> Acesso em 15 de agosto de 2011

Disponível em:<<http://www.bocc.ubi.pt/pag/lima-hinojosa-traducao-estrategia-interculturalidade.pdf>> Acesso em 15 de agosto de 2011



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 23 total

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 14.11.11

Professora: Marta Juraci Pastorelo

Duração: 2h/a - 90 min - Plano de aula 2

TEMA: Literatura de Vanguarda

Conteúdos: - Curtametragem "La Grúa y la Jirafa", de Vladimir Bellini.

Objetivos

Objetivo geral: Reconhecer o estilo greguería, na literatura vanguarda.

Objetivos específicos: No final desta aula os alunos serão capazes de:

1. Fomentar a criatividade dos estudantes e sua competência em transpor linguagens;
 - Entender o estilo da literatura vanguarda de Ramón Gómez de la Serna.
 - Praticar a língua oral na língua estrangeira espanhol.

Metodologia

1. Pedir para que os alunos criem algumas greguerías;
2. Procurar metáforas e recortá-las ou anotar no caderno;
3. Passar o curta metragem “La grúa y la jirafa”, de Vladimir Bellini e propor a transformação de uma greguería em uma apresentação com recortes de revistas;
4. Levar várias revistas para executar a atividade;
5. Para desenvolver esta atividade, utilizar o enfoque por tarefas, os alunos devem colocar desenho nas greguerías aprendidas na aula anterior.
7. Utilizar as seguintes greguerías:
 - Abrir un paraguas es como disparar contra la lluvia.*
 - Lloraba de frío la noche.*
 - El perfume es el eco de las flores.*
 - El mar arrastra de los pelos al río.*
 - Los recuerdos encogen como las camisetas.*
 - El libro es el salvavidas de la soledad.*

- El reloj no existe en las horas felices.*
- Si te conoces demasiado a ti mismo dejarás de saludarte.*
- La muerte es hereditaria.*
- Las pasas son uvas octogenarias.*
- Las lágrimas desinfectan el dolor.*
- Exceso de fama: difamación.*
- El bebé se saluda a sí mismo dando la mano a su pie.*
- Hay el especialista en pedir el único plato que se ha acabado en el menú.*

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
5min	Aproveitar os mesmos trios e solicitar a criação de novas greguerías.	Estimular a criatividade e escrita	Avaliar a participação e escrita
10 min	Procurar metáforas e usá-las na confecção das greguerías.	Despertar a curiosidade sobre novas palavras	Avaliar a interação entre os trios.
20 min	Passar o curta metragem “La grúa y la jirafa”. Transformar uma greguería em apresentação de recortes.	Interesse e criatividade	Avaliar a participação e a criatividade em desenvolver nova greguería.
10min	Explicar a sala à formação da greguería	Oralidade	Avaliar a pronúncia e a oralidade

5. Recursos didáticos

Pen drive, cópias das greguerías, revistas, papel sulfite, cola, dicionário.

6. Avaliação

Os alunos serão avaliados através do trabalho de colagem sobre as greguerías.

7. Bibliografia para organização da aula

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000

BITTENCOURT, Neide Arrias - Didática geral / Neide Arrias Bittencourt, Lúcia Schneider Hardt. – Florianópolis: UFSC, 2010.

SEARA, Izabel Christine - Metodologia de ensino do espanhol / Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes. – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010

Disponível em: <<http://www.inventario.ufba.br/05/pdf/sromanelli.pdf>> Acesso em 15 de agosto de 2011

Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/lima-hinojosa-traducao-estrategia-interculturalidade.pdf>> Acesso em 15 de agosto de 2011

Disponível em:<<http://www.juegosdepalabras.com/greguerias.htm>> Acesso em 16 de agosto de 2011

Disponível em:<http://www.dailymotion.com/video/x9jgh_la-grua-y-la-jirafa_animals> Acesso em 16 de agosto de 2011

RELATO AUTOCRÍTICO

Entrar em sala de aula, assumir a classe é algo difícil, porque há vários olhos curiosos esperando para saber como será e o que acontecerá nos próximos 45 minutos. Com este sentimento entrei em sala de aula. Durante o semestre anterior foi possível analisar a turma e detectar a melhor forma de conversar com eles.

Porém, é preciso ressaltar a diferença entre imaginar a aula e a execução da aula. Utilizamos os mecanismos aprendidos após a observação da turma e entramos em sala de aula, com muitas idéias, criatividade e vontade de transformá-los em cidadãos conscientes.

Para isto, desenvolvemos várias atividades, dinâmicas com interação entre eles, leituras, discussão sobre assuntos rotineiros, pronúncia e exercícios de fixação. Durante as aulas detectamos que o que estávamos fazendo, em alguns momentos fluía, em outros não avançava.

Para resolver isto, várias conversas foram desenvolvidas, sobre: respeito, estresse, futuro, profissão, gostos, preferências. Houve uma melhora significativa, tanto no desempenho, como no comportamento em sala de aula. Segundo Mattos: “além das responsabilidades do estudo da convivência na escola, a criança vive hoje em uma sociedade que exige um sujeito competente e que possua um alto grau de conhecimento, ao mesmo tempo esta sociedade apresenta um percentual de marginalidade e violência muito grande, fazendo assim, surgir sintomas desencadeantes para o estresse na sala de aula.”

As conversas foram salutares, estreitamos laços de interação e convivência, percebi que tenho vários pontos a ser melhorados para entrar na sala de aula e conduzir uma turma, entre eles está, desenvolver paciência, prestar atenção nos sinais que eles enviam. Geralmente são assuntos que os incomodam, que aproveitam para expressar suas angústias.

Por outro lado, descobri que tenho facilidade para interagir com eles, converso muito, procuro estar entre eles no momento em que estão realizando as atividades, perguntar sobre a vida deles, o trabalho, os amores e assim adquirir confiança. Pelo lado

do ensino aprendizagem, os alunos e a professora me avaliaram de forma positiva, procurei trazer assuntos que fossem interessantes e que desenvolvessem neles vontade em aprender a matéria proposta. Descobri também, que é difícil agradar os adolescentes.

AValiação DO PROFESSOR COLABORADOR SOBRE AS AULAS DA ACADÊMICA MARTA JURACI PASTORELO

1. Aspectos positivos da aula:

10/10/11 – Interação e prática da pronúncia com a utilização de textos sobre as Cataratas, produção textual.

24/10/11 – Incentivo a leitura fazendo que compreendam as diferenças do alfabeto Espanhol

31/10/11 – Interação direta com os alunos, usando a língua espanhola (oralidade). O uso da gramática em espanhol. Prática de verbos.

07/11/11 – Prática da escrita, mais segurança no uso de verbos.

21/11/11 – Interpretação de texto, excelente revisão e maior segurança para fazer a avaliação.

28/11/11 – Um pouco mais de conhecimento da Literatura de Vanguarda, aula diferenciada no laboratório de informática.

2. Aspectos a serem melhorados:

Não há nenhum item posto pela professora.

3. Resultados alcançados:

10/10/11 – Maior desenvoltura dos alunos na escrita.

24/10/11 – Prática de leitura e melhor pronúncia de algumas letras do alfabeto espanhol.

31/10/11 – Bons resultados no entendimento com a língua estrangeira (espanhol) com os alunos. Excelente relacionamento direto usando o espanhol.

07/11/11 – Ampliação do vocabulário e melhor conjugação verbal

21/11/11 – Melhores resultados alcançados na avaliação

28/11/11 – Maior interesse pela literatura.

RESUMO DA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Na contagem das fichas de avaliação de regência, percebemos os seguintes números:

1. Excelente – 96
2. Bom – 01
3. Ruim – 0

Destacamos alguns comentários dos alunos:

“La profesora nació para dar clase”, “La maestra explica muy bien”, “La clase fue ótima”, “Muy buena la clase hoy aprendi sobre verbos”



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN9109 - 0811072 ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
PROFESSORAS: DRA. JULIANA C. F. BERGMANN E DRA. MARIMAR DA
SILVA
TUTOR UFSC: ESTEBAN CAMPANELA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Professoras: Marta Juraci Pastorelo, Márcia Soares Guimarães, Suyan Eme Soley Damasceno

Alunos: 2 ano do Ensino Médio

Tempo: 12 aulas

Objetivos Gerais:

- Aprofundar os conhecimentos na LE (língua espanhola);
- Desenvolver nos alunos a visão de mundo, da sociedade, da comunidade e de si próprio;
- Aumentar consciência crítica e capacidade lingüístico-comunicativa em situações reais de interação na LE.

Conteúdos:

- Adjetivos;
- Substantivos;
- Alfabeto;
- Revisão e prova;
- Verbos irregulares do presente do indicativo.

Metodologia de Ensino:

- Aulas teórico-expositivas, dialógicas;

- Apresentação de trabalhos individuais e em grupos;
- Apresentações escritas e orais;
- Discussão com recursos tecnológicos TV, vídeo, slides.

Avaliação: Escrita, oralidade, tradução, interpretação de texto, literatura, interação entre alunos/alunos, alunos/professora.

Bibliografia:

BITTENCURT, HAERT. Didática Geral. Florianópolis, 2010

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira Moderna para a Educação Básica do Paraná. Curitiba: Secretaria de estado da educação, 2006.

SEARA, Nunes. Metodologia de Ensino do Espanhol. Florianópolis, 2010.



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 15

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 05.09.11

Professora: Márcia Soares Guimarães

Duração: 2 aulas de 35min – planos 1 e 2

1. TEMA: Bomba

Conteúdos: - Adjetivos

Objetivos

Objetivo geral:

- Identificar os adjetivos e suas funções

Objetivos específicos:

- Enriquecer a competência lingüística através do vocabulário
- Conhecer gênero e número

Metodologia

1. Começar a classe perguntando aos alunos se conhecem a brincadeira da bomba;
2. Escrever no quadro negro alguns adjetivos;
3. Pedir aos alunos que façam uma roda;
4. Colocar a música “*la bomba*” e dar uma bola em formato de bomba;
5. Explicar aos alunos que em quanto a música toca, a bola vai passando de mão em mão. Quando a música para, o aluno que está com a bomba dever falar uma característica de objeto, característica física ou emocional de uma pessoa. O aluno que não falar em 5 segundos será eliminado do jogo;

6. Iniciar o jogo;
7. Quando o jogo terminar, explicar aos alunos que estas características que disseram na brincadeira se tratam dos adjetivos, perguntar se há dúvidas.

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
5min	Perguntar se conhecem a brincadeira da bomba e escrever no quadro adjetivos		
15min	Escrever no quadro alguns adjetivos	Checar se conhecem adjetivos	Leitura e escrita
15min	Iniciar a brincadeira	Praticar a utilização dos adjetivos	Pronúncia
Intervalo			
20min	Continuação da brincadeira	Praticar a utilização dos adjetivos	Pronúncia
15min	Distribuir texto, realizar leitura e sublinhar os adjetivos	Reforçar matéria ensinada	Leitura

Recursos: Quadro negro, sulfite A4, bola, pen drive, microsistem

Avaliação: O aluno será avaliado a partir de sua participação na sala de aula e no desenvolvimento das atividades propostas e por suas habilidades lingüísticas.

Bibliografia:

MARTÍN, Ivan Síntesis: curso de Lengua Española: ensino médio/São: Ática, 2010
Disponível em: <<http://lengua-eso.blogspot.com/2009/02/encuentra-los-adjetivos-del-siguiente.html>> Acesso em 01/10/2011

ANEXOS

Actividad de repaso

1) Ponga el adjetivo contrario a esos:

grande	pequeño
guapo	Feo
barato	Caro
gordo	Delgado/flaco
Alto	bajo
alegre	triste
sucio	limpio
dulce	amargo
fácil	difícil

2) Busca los adjetivos que hay en el texto:

Era un día **maravilloso**. El sol era **intenso**, calentaba al ascender por el cielo. La montaña empezaba a sentir sus **calurosos** rayos, mientras la **blanca** nieve se derretía lentamente. El agua **fresca** empapaba la tierra dándole al ambiente un perfume **especial, profundo y agradable** de primavera. Las flores **blancas** de los almendros llenaban el paisaje mientras los **alegres** trinos de los pájaros animaban el caminar del peregrino. Era un hombre **alto, corpulento**, con la piel **morena**, y unos **grandes** ojos **negros**. Llevaba una **pequeña** mochila al hombro y un bastón **robusto** que hundía en la tierra del camino al ascender hacia la cima. Se paró a contemplar el **lejano** horizonte hacia el que se dirigía. Tras un **breve** descanso sus pasos volvieron a ser **ágiles** y **animosos**. Deseaba llegar lo antes posible al siguiente pueblo en busca de una comida **caliente** y una ducha **reconfortante**. Respirando **hondo** aceleró el paso. Sonrió al contemplar el cielo **azul** libre de nubes mientras continuaba su marcha.

(Anónimo)



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 15

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 12.09.11

Professora: Márcia Soares Guimarães

Duração: 70 min – dois planos de aula

TEMA: Sabe como estas coisas se chamam?

Objetivos

Objetivo geral:

- Identificar os substantivos e suas classificações e enriquecer a competência lingüística através do vocabulário.

Objetivos específicos:

Desenvolver a oralidade

- Reconhecer gênero e número
- Conhecer as partes da casa

Metodologia

- Iniciar a classe colando no quadro negro fotos e/ou figuras de varios tipos de substantivos;
- Montar grupos e pedir que unam as figuras com os nomes;
- Explicar o conceito de substantivo e suas classificações e flexões utilizando as figuras e/ou fotos;
- Pedir outros exemplos de substantivos;
- Distribuir os exercícios de fixação;

- Corrigir os exercícios.

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
10min	Colar figuras e/ou fotos no quadro		
5min	Dividir a sala em grupos		
10min	Deverão unir nomes com as figuras	Desenvolver criatividade e conhecimento no idioma	Reconhecer palavras e gravuras
10min	Explicar sobre os substantivos	Ensinar gramática	Assimilar matéria e pronúncia
Intervalo			
15min	Continuação da explicação da matéria e solicitar que os alunos falem outros substantivos	Ensinar substantivos	Reforçar matéria
20min	Passar exercícios de fixação e correção	Reforçar matéria ensinada	Escrita

Recursos: Quadro negro, figuras e/ou fotos de revistas, folha com exercícios.

Avaliação: O aluno será avaliado a partir de sua participação na classe e nas quatro habilidades.

Bibliografia:

MARTÍN, Ivan Síntesis: curso de Lengua Española: ensino médio/São: Ática, 2010

Disponível em:

<http://www.juntadeandalucia.es/averroes/colgiovirgendetiscar/profes/trabajos/palabras/sustantivos1.html> Acesso em > 03/09/2011

Anexo**1) Subraya los sustantivos de las frases.**

- a) Compré una heladera nueva para mi cocina.
- b) La escalera de su casa es muy grande.
- c) ¿En su casa hay una oficina?
- d) ¿Su casa tiene sótano o desván?
- e) Mi dormitorio es de color rojo.
- f) En la casa de mi hermano hay dos baños.

2) Lee y subraya los sustantivos de las adivinanzas e intenta resolverlas:

- a) Marta y María son hermanas. Marta tiene dos sobrinas, que no son sobrinas de María. ¿Cómo puede ser?
- b) Carlos estaba mirando un retrato y alguien le preguntó: “¿De quién es esa fotografía?”; a lo que él contestó: “Ni hermanos ni hermanas tengo, pero el padre de este hombre es el hijo de mi padre”. ¿De quién era la fotografía que estaba mirando Carlos?
- c) La persona a la que más quiero en este mundo es, precisamente, la suegra de la mujer de mi hermano. ¿Quién es esa persona?
- d) Antonio se preguntaba ¿Qué era el de Pedro, si el hijo de Pedro era padre de su hijo?



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 15

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 19.09.11

Professora: Márcia Soares Guimarães

Duração: 2 aulas de 35min – planos 1 e 2

TEMA: Jogo da forca

Conteúdos: O alfabeto

Objetivos

Objetivo geral:

- Fixar a grafia e a pronúncia do alfabeto;

Objetivos específicos:

- Desenvolver as habilidades linguísticas;
- Praticar a pronúncia;
- Reconhecer e fixar os distintos sons das letras do alfabeto espanhol comparado ao português e ampliar o vocabulário;
- Trabalhar em equipe.

Metodologia

- Começar a classe distribuindo aos alunos o texto “El caso de la H chiflada”;
- Pedir que cada um leia um parágrafo;
- Fazer leitura e discutir sobre o texto e sobre o alfabeto;
- Dividir a turma em dois grupos e pedir um representante de cada grupo;

- Cada representante ganhará algumas palavras para fazer a forca, somente os companheiros é que descobrirão a palavra;
- Ganhará o grupo que terminar primeiro;
- Quando o jogo terminar fazer uma reflexão sobre o tema;
- Fazer ditado;
- Corrigir o ditado, soletrando cada palavra;
- Explicar os diferentes sotaques nos diferentes países, das letras, como “ll”, ”y” do alfabeto.

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
10min	Distribuir o texto e realizar leitura	Conhecer novas pronúncias	Leitura e pronúncia
25min	Jogo da forca	Pronúncia e novas palavras	Pronúncia e escrita
Intervalo			
5min	Reflexão sobre o tema	Entender a moral da história	Oralidade
10min	Ditado e soletrar	Escrever corretamente	Escrita e pronúncia
10min	Explicar sobre os diferentes sotaques	Conhecer as diferentes formas de pronunciar as palavras nos países de fala espanhola	

Recursos: Quadro negro, giz, folhas com o texto.

Avaliação: O aluno será avaliado através de suas habilidades linguísticas, desenvolvimento nas atividades e participação coletiva.

Bibliografia:

MARTÍN, Ivan Síntesis: curso de Lengua Española: ensino médio/São :Ática,2010

Manual de ortografía. Clasa: Buenos Aires, 1994

Anexos

Texto para lectura

El caso de la **H** chiflada

Todo **transcurría** con tranquilidad en Abecedolandia...Las letras formaban palabras, ocupando cada una su lugar sin protestar.

De repente, algo **raro** sucedió: a La **H**, alias “La mudita”, se le dio por hablar.

-Bla, bla, bla, bla, bla- decía la **H**.

Nadie la podía parar. Mareaba a todas sus **compañeras** con su conversación. ¡Era imposible hacerla **callar**! Las letras **empezaron** a esquivarla.. Cuando la veían acercarse, daban vuelta la esquina o **cruzaban** de vereda.

-Bla, bla, bla, bla, bla – hablaba la **H** contenta.

-¡Cuidado! ¡Vamos! – dijo la **T** para la **O**.

Se hacían negar por teléfono y no la invitaban ni a los cumpleaños. No había caso: la **H** estaba totalmente **desatada**.

Durante la noche **ensavaba** frente al **espejo** sonidos **extraños**.

H: - Zxxxxlll...prffzz...

Nadie podía pegar un **ojo**. Las letras del consorcio fueron a tocarle el timbre.

A: - ¿Qué pasa? ¿Qué son esos ruidos tan extraños?

H: - Estoy buscando mi propio sonido. ¿Por qué todas las letras pueden tenerlo y solamente **yo** tengo que ser muda?

U: - Eso no es verdad. Yo tampoco sueño cuando estoy después de la **Q** y antes de la **E** o **I**, como en “queso” o “quinoto”... o entre la **G** y alguna de esas vocales, como en “guerra” o “guitarra”.

H: - Sí, pero en eso caso tenés una salida: usás diéresis o crema y además de sonar, quedás de lo más linda. En cambio yo... ¡Buaaa!...

A: - Querida, tenés que ser más **razonable**. Pensá en las cosas positivas: encabezás palabras que empiezan con IA, IE, UE, UI... Estás en medio de otras como “alcohol” o “almohada”. ¿No te parece importante? ¡Vamos! ¡Recapacitá!

H: - ¡No y no! Yo quiero sonar y voy a hacerlo:xxggzzyy...ññooplll...xrwtwwz..

- ¡Que la metan presa!- gritaba la **F**.

- ¡Que la tapen la boca! Suplicaba la **R**.

- ¡Está loca, loquísima! – comentaba la **Ñ**.

Al día siguiente, las palabras con **h** organizaron una protesta y presentaron un petitorio. Decían **ellas**:

- La cosa tiene que terminar, así quedamos ridículas. O **arreglan** este problema, o nos **retiramos** del idioma. ¡No queremos seguir soportando papelones!

La **B** sugirió: Ya sé, si la **H** está loca, consultemos a un psiquiatra.

Tenemos que encontrar una salida. – **dijo** la **A**.

H: - ¿Por qué doctor? Yo quiero tener sonido, ¡ser alguien! ¿Quién se entera si estoy o no estoy? A nadie le importo... ¡Nadie me **oye**!

El psiquiatra presentó el diagnóstico a las demás letras del alfabeto: - Van a tener que tener paciencia. Es un problema de búsqueda de identidad. Va a llevar su tiempo

A: ¡Pero doctor!

El psiquiatra: Más no puedo hacer.

A: ¡Qué increíble! ¿Quién lo diría?

U: Una H charlatana... ¡Parece un chiste!

R: Para mí está chiflada. Perdió la chaveta...

A, U, R: ¡Chispas! ¡La **CH**! ¡Ahí está la solución!

Con la **C**, formando la **CH**, la **H** suena de una forma de lo más simpática. **Ch**, **ch**, **ch**.

Se **chimenta** que, para festejarlo, las letras hicieron una fiesta donde se bailó **cha-cha-cha** hasta la madrugada.

Texto adaptado del manual de ortografía. Clasa: Buenos Aires, 1994

Ejercicio de repaso

1) Dictado

Hija, brasileño, azafata, chico, llave, fecha, jugo, ayer, espejo, ojo, profesora, mañana, mujer, calle, charlar.



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 15

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 26.09.11

Professora: Márcia Soares Guimarães

Duração: 2 aulas de 45 min – plano 1 e 2

TEMA: Revisão e prova

Conteúdos: Substantivo, adjetivo, muy y mucho, pronomes complemento.

Objetivos

Objetivo geral:

- Diagnosticar o nível de conhecimento assimilado pelo aluno sobre os temas estudados.

Objetivos específicos:

- Reconhecer os substantivos em especial as partes da casa, a família, entre outros;
- Usar os pronomes complemento
- Escrever frases com os temas estudados;
- Usar o estudado em vários contextos;
- Praticar a leitura.

Metodologia

1. Fazer uma revisão com alguns temas estudados com uma breve explicação;
2. Entregar exercícios;
3. Corrigir os exercícios;

4. Entregar a prova;
5. Ler e explicar o enunciado da prova;
6. Começar a prova.

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
20min	Revisar temas abordados	Fixar conteúdo	
15 min	Realizar exercícios	Fixar conteúdo	Leitura e escrita
Intervalo			
35min	Realizar a prova	Assimilar a matéria	Escrita e compreensão de texto

Recursos: Quadro negro, prova.

Avaliação: O aluno será avaliado a partir das suas habilidades lingüísticas e na realização da prova.

Bibliografia:

MARTÍN, Ivan Síntesis:curso de Lengua Española:ensino médio/São :Ática,2010
SEARA, Izabel Christine - Metodologia de ensino do espanhol / Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes. – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010

Disponível

:<<http://www.juntadeandalucia.es/averroes/colegiovirgendetiscar/profes/trabajos/palabras/sustantivos1.html>> Acesso em 20 de setembro de 2011.

ANEXO

Ejercicios de repaso

3) Subraya los sustantivos de las frases.

- g) Compré una heladera nueva para mi cocina.
- h) La escalera de su casa es muy grande.
- i) ¿En su casa hay una oficina?
- j) ¿Su casa tiene sótano o desván?
- k) Mi dormitorio es de color rojo.

l) En la casa de mi hermano hay dos baños.

4) Lee y subraya los sustantivos de las adivinanzas e intenta resolverlas:

e) Marta y María son hermanas. Marta tiene dos sobrinas, que no son sobrinas de María. ¿Cómo puede ser?

f) Carlos estaba mirando un retrato y alguien le preguntó: “¿De quién es esa fotografía?”; a lo que él contestó: “Ni hermanos ni hermanas tengo, pero el padre de este hombre es el hijo de mi padre”. ¿De quién era la fotografía que estaba mirando Carlos?

g) La persona a la que más quiero en este mundo es, precisamente, la suegra de la mujer de mi hermano. ¿Quién es esa persona?

h) Antonio se preguntaba ¿Qué era él de Pedro, si el hijo de Pedro era padre de su hijo?

2) Ponga el adjetivo contrario a esos

- a) grande
- b) guapo
- c) barato
- d) gordo
- e) alto
- f) alegre
- g) simpático
- h) sucio
- i) dulce
- j) fácil

4) Sustituye las palabras en destaque por los pronombres complemento correspondientes:

- a) María regaló **un libro para él**.
- b) Nosotros hemos traído **este jersey de Buenos Aires para ti**.
- c) El profesor presentó **el problema para las alumnas**.
- d) Juan compró **un collar para su novia**.
- e) Susana dejó **su abrigo con Julio**.



ESCOLA: Colégio Estadual Airton Senna da Silva.

Ensino fundamental e médio.

Série: 2º ano ensino médio

Números de alunos: 15

Disciplina: Língua Estrangeira moderna (Língua Espanhola)

Data: 03.10.11

Professora: Márcia Soares Guimarães

Duração: 2 aulas de 45 min – plano 1 e 2

TEMA: “Limón y sal”

Conteúdos: Verbos irregulares do presente do indicativo.

Objetivos

Objetivo geral:

- Reconhecer os verbos irregulares do presente do indicativo.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a habilidade leitora;
- Praticar a forma verbal presente do indicativo;
- Ampliar o conhecimento do México através da música e seus pontos turísticos;
- Praticar a pronúncia;
- Praticar a escrita.

Metodologia

- Iniciar a classe perguntando aos alunos se sabe algo da cantora Julieta Venegas e pontos turísticos do México;
- Apresentar em slides, fotos da cantora mexicana Julieta Venegas e alguns pontos turísticos de México. Falar sobre curiosidades daquele país;

- Por o vídeo da cantora com a música “limón y sal”, pedir que prestem atenção no clip musical;
- Distribuir letra da canção;
- Colocar a canção uma vez mais para preencher os espaços em branco com os verbos irregulares da canção;
- Corrigir os verbos e pedir que todos cantem juntos a música;
- Depois de cantar pedir que se lembrem as imagens do clip musical e façam um texto sobre chapeuzinho vermelho, na versão moderna
- Cada aluno lerá seu texto para a turma;

Tempo	Metodologia	Objetivos	Avaliação
5min	Perguntar se conhecem Julieta Venegas e o México	Socialização	
5min	Passar slides sobre a cantora e o México	Socialização	
5min	Passar o clip musical	Conhecer a música	Auditivo
20min	Entregar letra da música com partes em branco para completar	Treinar a parte auditiva e compreensão de texto	Auditivo, leitura e compreensão de texto
20min	Escrever texto	Desenvolver habilidade da escrita	Escrita
15min	Ler o texto	Pronúncia	Pronúncia e leitura

Recursos: Slides, vídeo youtube, letra da canção.

Avaliação: O aluno será avaliado a partir da sua participação na classe e no desenvolvimento das atividades propostas, assim como suas habilidades lingüísticas.

Bibliografia:

MARTÍN, Ivan Síntesis: curso de Lengua Española: ensino médio/São :Ática, 2010

Disponível em: <http://www.espanholgratis.net/presente_indicativo_irregulares.htm
 Acesso en 28/10/11> Acesso em 20 de setembro de 2011

Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=tIpzfs5tBJU&ob=av3e>> Acesso em
 28/10/11> Acesso em 22 de setembro de 2011

ANEXO

“LIMÓN Y SAL”, DE JULIETA VENEGAS

(TENER) _____ que confesar que a veces
 no me (GUSTAR) _____ tu forma de ser
 luego te me (DESAPARECER)
 y no (ENTENDER) _____ muy bien por qué
 no (DECIR) _____ nada romántico
 cuando (LLEGAR) _____ el atardecer
 (PONERSE) _____ de un humor extraño
 con cada luna llena al mes.
 Pero a todo lo demás le (GANAR) _____ lo bueno
 que me (DAR) _____
 sólo tenerte cerca (SENTIR) _____ que vuelvo a empezar.
 Yo te (QUERER) _____ con limón y sal,
 yo te (QUERER) _____ tal y como (ESTAR) _____,
 no hace falta cambiarte nada,
 yo te (QUERER) _____ si (VENIR) _____ o si (IR) _____,
 si (SUBIR) _____ y (BAJAR) _____
 y no (ESTAR) _____ seguro de lo que (SENTIR) _____
 (TENER) _____ que confesarte ahora
 nunca creí en la felicidad
 a veces algo se le parece, pero
 es pura casualidad.
 Luego me (VENIR) _____ a encontrar con tus ojos
 y me (DAR) _____ algo más
 solo tenerte cerca (SENTIR) _____ que vuelvo a empezar.

Afinal quando um verbo é irregular?

Un verbo es irregular cuando en algunas de sus formaciones ocurren alteraciones en su radical o en su terminación

Vea los verbos a seguir:

Abajo está los verbos conjugados

Verbos irregulares: traer (trazer), oír (ouvir), caer (cair) ofrecer (oferecer), conocer (conhecer), crecer (crescer) caber (caber) decir (dizer), conducir (dirigir).

	Traer	Poner	Oír
Yo	traigo	pongo	oigo
Tú	traes	pones	oyes
Él/ Ella/ usted	trae	pone	oye
Nosotros/as	traemos	ponemos	oímos

Vosotros/as	traéis	ponéis	oís
Ellos/ ellas/ ustedes	traen	ponen	oyen

	Caer	Conocer	Crecer	Ofrecer
Yo	caigo	conozco	crezco	ofrezco
Tú	caes	conoces	creces	ofreces
Él / Ella/ usted	cae	conoce	crece	ofrece
Nosotros/as	caemos	conocemos	crecemos	ofrecemos
Vosotros/as	caéis	conocéis	crecéis	ofrecéis
Ellos/ ellas/ ustedes	caen	conocen	crecen	ofrecen

	Caber	Nacer	Conducir	Decir
Yo	quepo	nazco	conduzco	digo
Tú	cabes	naces	conduces	dices
Él / Ella/ usted	cabe	nace	conduce	dice
Nosotros/as	cabemos	nacemos	conducimos	decimos
Vosotros/as	cabéis	nacéis	conducís	decís
Ellos/ ellas/ ustedes	caben	nacen	conducen	dicen

Presente del Indicativo

Verbos irregulares que cambian la **E** por la **IE**.

Vea los verbos cerrar (fechar) empezar (começar) calentar (esquentar)

	Cerrar	Empezar	Calentar
Yo	Cierro	Empiezo	Caliento
Tú	Cierras	Empiezas	Calientas
Él/ella/ Usted	Cierra	Empieza	Calienta
Nosotros (a)	Cerramos	Empezamos	Calentamos
Vosotros(a)	Cerráis	Empezáis	Calentáis
Ellos/ellas ustedes	Cierran	Empiezan	Calientan

Verbos negar, comenzar (começar), pensar .

	Negar	Comenzar	Pensar
Yo	Niego	Comienzo	Pienso
Tú	Niegas	Comienzas	Piensas
Él/ella/ Usted	Niega	Comienza	Piensa
Nosotros (a)	Negamos	Comenzamos	Pensamos
Vosotros(a)	Negáis	Comenzáis	Pensáis

Ellos/ellas ustedes	Niegan	Comienzan	Piensan
---------------------	---------------	------------------	----------------

Verbos que trocam la O por la UE.

Estes son algunos verbos que ocurren esta irregularidad:

Verbos soñar (sonhar), recordar (lembrar, recordar), apostar .

	Soñar	Recordar	Apostar
Yo	Sueño	Recuerdo	Apuesto
Tú	Sueñas	Recuerdas	Apuestas
Él/ella/ Usted	Sueña	Recuerda	Apuesta
Nosotros (a)	Soñamos	Recordamos	Apostamos
Vosotros(a)	Soñáis	Recordáis	Apostáis
Ellos/ellas ustedes	Sueñan	Recuerdan	Apuestan

RELATO AUTOCRÍTICO

Foi um desafio enorme entrar em sala de aula na função de “professora”, pois devido ao tempo para a realização das aulas não foi possível ministrar na turma observada no semestre passado. Como não houve interação nenhuma com a turma e entrei já ministrando aula, estava um tanto que perdida e insegura, porém a turma foi bem receptiva, o que me ajudou grandemente nesse percurso.

A partir do perfil do grupo passado a mim pela professora Iracema, elaborei minha aula, porém ao aplicá-la fiquei impressionada com o conhecimento deles a respeito da língua espanhola, pois apenas uns dois alunos tinham seu primeiro contato com o idioma, tive que improvisar/adaptar e apesar da minha insegurança tudo correu tranquilamente.

Refletindo sobre minha experiência docente, acredito que entrei uma pessoa e saí outra, entrei tão insegura, me sentindo tão incapaz e o que me fez crescer em minha prática foram as avaliações dos alunos e professora, pois a cada aula dada chegava em casa e lia essas avaliações, hora fazendo elogios, hora fazendo críticas construtivas, esse feedback foi muito importante para o meu crescimento como praticante. *“¡Muy Bueno! Cuándo estamos con ella nos soltamos más y La explicación es muy buena, entendese todo lo que es enseñado. Sea por mí, ella continua conozco”* (Stéfani Dias, alumna 1º F)

Um dos fortes problemas encontrado realmente foi a comunicação, já que não sou uma pessoa tímida, mas em público eu desapareço, com a turma não detectei nenhum problema, como já disse era uma turma muito receptiva e gostavam do idioma. Partindo para uma análise de meus pontos negativos (é sempre muito difícil nos avaliar), creio que a timidez perante público me prejudica bastante e me faz tropeçar nas palavras e muitas vezes esquecer coisas simples. Outro problema detectado e comentado por alunos e companheiras estagiárias foi o meu tom de voz, tenho certa dificuldade em falar em voz alta. Destacando a parte positiva, venci meus próprios problemas, nas últimas aulas eu já estava mais segura e meu tom de voz havia melhorado consideravelmente, consegui também interagir mais com os alunos.

Com as aulas ministradas acredito que não devo ser tão dura comigo, achando que jamais vou ser uma boa “profissional”, porém devo continuar sendo crítica para que possa sempre aprimorar e conseguir meus objetivos em sala de aula, que é o ensino/aprendizado.

Através dos feedbacks dos alunos, da professora e também da última aula ministrada, acredito que tenho alcançado os objetivos propostos em sala de aula.

Como professora eu acredito que ainda devo ter um domínio maior do idioma, por isso vou continuar estudando e ampliando meu conhecimento. Melhorar um pouco mais a comunicação com os alunos e tentar controlar um pouco mais o nervosismo, o que acho que é um dos fatores que mais me prejudica em sala de aula.

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR COLABORADOR

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR COLABORADOR SOBRE AS AULAS DA ACADÊMICA GUIMARÃES

Aspectos positivos da aula:

22/09/11 – Dinâmica em grupo, participação e interação dos alunos nas praticas da oralidade. Uso de novas palavras

27/10/11 – Interação do grupo e pratica oral em espanhol com o uso de adjetivos para expressar as características físicas ou psicológicas. Boa participação de todos os alunos.

03/11/11 – Leitura coletiva (prática oral). Excelente revisão e maior segurança para fazer a avaliação.

18/11/11 – Sonoridade das letras do alfabeto em espanhol. Leitura com interação e compreensão oral.

25/11/11 – Boa prática oral com o uso dos verbos regulares no presente do indicativo. Descontração com a música entre os alunos.

01/12/11 – Aula com o uso da TV pendrive. Relato sobre a grande importância da língua estrangeira (espanhol) na região “tríplice fronteira”.

Aspectos a serem melhorados:

Não há observações em nenhuma das aulas.

Resultados alcançados:

22/09/11 – Boa prática oral despertando maior interesse pela língua estrangeira,

27/10/11 – Atividades alegres com dinâmica fazendo o uso da oralidade e fixando ou memorizando os adjetivos e substantivos em espanhol.

03/11/11 – Bom resultado na avaliação parcial da maioria dos alunos.

18/11/11 – Excelente participação oral dos alunos.

25/11/11 – Maior conhecimento sobre o México através da música. Melhor pronúncia sobre os verbos irregulares

01/12/11 – Boa participação dos alunos e diálogo participativo.

RESUMO DA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Na contagem das fichas de avaliação de regência, percebemos os seguintes números:

- a) Excelente – 53
- b) Bom – 03
- c) Ruim – 0

Destacamos alguns comentários dos alunos:

“Todavía falta una comunicación con los alumnos”, “Me gusta mucho de La aula”, “La profesora es muy interativa y alegre la clase”, “Las clases son divertidas e descontraidas y basta que agarre practica para ser una excelente profesora’.

7.3 DIÁRIOS DE BORDO

7.3.1 Análise crítica das aulas de meu colega

Acadêmica Damasceno para as aulas da acadêmica Pastorelo

Minha colega Marta Juraci Pastorelo foi a próxima a ministrar as suas aulas dando ênfase à idéia do ensino da leitura, escritura e atividades de enfoque por tarefas podendo desta forma realizar um bom trabalho com os alunos.

Em uma de suas aulas trabalhou as greguerías, utilizando a sala de informática e o resultado foi muito bom. Os alunos se empenharam muito para a realização das atividades, foram muito criativos.

Notei bastante interesse por parte dos discentes e sua participação foi muito acertada. Menciona Zanón que tarefa se define como “una unidad de trabajo en el aula que implique a los aprendices en la comprensión, manipulación, producción o interacción en la L2 mientras su atención se halla concentrada prioritariamente en el significado más que en la forma”

A estagiária Marta, em todas as atividades que realizou com os alunos teve a intenção que os estudantes formulassem perguntas sobre suas dúvidas e inquietações vinculadas à língua espanhola e o seu objetivo era a interação entre os alunos/alunos e alunos/estagiária. Vi que houve interação em todas as aulas.

Acadêmica Damasceno para as aulas da acadêmica Guimarães

Em setembro, a colega Márcia Soares Guimarães iniciou suas aulas na turma do 1º ano F com enfoque comunicativo por acreditar que a língua deve ser entendida como um veículo de comunicação de significados e de interação social. Segundo os cientistas e o CENEX “a interação é um fator de extrema importância para qualquer aprendizado, principalmente de línguas, pois através dela é possível construir significados”.

Verifiquei diferenças de comportamentos entre os alunos do 1º e 2º ano. No 1º ano os alunos são mais tranquilos, dedicados e atentos. Este ambiente de ordem proporciona ao professor a oportunidade de dar a sua aula e realizar as atividades de uma forma mais efetiva favorecendo o aprendizado do aluno.

Na turma do 2º ano os alunos são mais inquietos, distraídos e ocupados em coisas como celulares, diversões e tarefas de outras disciplinas que lhe parecem mais importantes nesse momento, este ambiente dificulta o desempenho do professor e dá a sensação que a aula podia ter sido melhor.

Na aula da H indignada, ministrada pela colega Márcia ocorreu maior interação entre os alunos/estagiária. Ao ver os alunos mais extrovertidos lendo e falando o espanhol, aprendi que as necessidades dos alunos do 1º e 2º ano são muito diferentes.

As necessidades se apresentam a cada pessoa, dependendo de como se desenvolvem e vivenciam cada etapa de suas vidas, considerando o contexto e principalmente a família que é a promotora principal dos valores dos jovens. Segundo Vygotsky “o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem”, assim o educador não deve utilizar somente técnicas pedagógicas. Deve haver uma integração da técnica na cultura, criando uma aprendizagem significativa.

Outra aula onde a interação se deu de forma muito espontânea foi na última aula da colega Márcia, onde o tema era a importância de se falar uma língua estrangeira. Depois dos depoimentos das alunas-estagiárias e do especialista, os alunos perceberam que o espanhol é um idioma de muita importância para suas vidas, para as exigências do mercado de trabalho que precisa de profissionais versáteis, atualizados e interessados em melhorar cada vez mais.

Notei o desenvolvimento das minhas duas colegas de estágio, Marta e Márcia, a cada aula ministrada, senti o crescimento e as melhorias que foram realizando tanto nas suas didáticas como no manejo da classe. Desempenhando o papel de mediadoras, facilitadoras e integradoras segundo as necessidades da aula.

As estagiárias, conheceram cada aluno e conquistaram a confiança deles, desta forma conseguiram trabalhar em um ambiente integrado, alcançando todos os objetivos traçados nas suas aulas. A facilidade em se expressar em língua espanhola foi sendo dominada a cada dia, se fazendo entender de forma clara nessa língua.

Finalmente aproveitei esta oportunidade para parabenizar minhas colegas e agradecer por ter me dado a oportunidade de compartilhar este estágio onde conseguimos trocar e discutir idéias, sentimentos, sonhos e vitórias.

Acadêmica Pastorelo para as aulas da acadêmica Guimarães

Em meados do mês de setembro deste ano, a acadêmica Márcia entrou na sala do 1º ano F, para ministrar aulas. Uma turma nova para o grupo, porque como não havia tempo hábil para as três, na outra turma, a corajosa Márcia assumiu a responsabilidade de enfrentar a nova turma.

Utilizando várias metodologias aprendidas, durante a graduação de letras espanhol, a estagiária aplicou o enfoque comunicativo, que segundo Souza, Fortes e

Oleques: “o aluno se torna apto a produção de enunciados lingüísticos de acordo com a intenção e situação de comunicação.” Foi possível perceber quando redigiram um texto sobre a versão moderna do Chapeuzinho Vermelho.

Ainda, na aplicação de metodologias aprendidas, o próximo passo foi o enfoque por tarefas, também Souza, Fortes e Oleques afirmam que: “com este novo enfoque é possível levar à prática, elementos gramaticais através da execução de atividades e jogos, que gerem a interação em aula”. Para isto a estagiária jogou com os alunos a brincadeira da bomba, realizando a interação na sala de aula

A turma estava envolvida com as aulas, o que facilitou o entendimento da língua espanhola, em poucos momentos, a estagiária falou em português em raros momentos. Todas as atividades explicadas foram entendidas e houve 100% de aproveitamento, porque os alunos desenvolveram as atividades, fizeram questionamentos, até sonharam com uma viagem para o México.

A cada aula, a estagiária se preocupou em conversar com os alunos, sentir como receberam as informações, o que aprenderam. Neste momento estava desenvolvendo o feedback, que segundo Richard Williams é um desafio, pois precisamos entender as outras pessoas e a maneira como elas reagem para aprimorar a nossa capacidade para dar retorno.

As aulas foram um sucesso, os alunos terminaram o ano letivo, carregando um vasto aprendizado na língua espanhola. Ficou provado pela dedicação e empenho em participar das atividades, jogos, tarefas e pelas avaliações realizadas pela professora titular das turmas.

Acadêmica Pastorelo para as aulas da acadêmica Damasceno

A acadêmica Suyan Eme Soley Damasceno ministrou aula para 10 alunos presentes, dos 22 matriculados.

O objetivo da aula foi falar sobre os pronomes possessivos, verbo ser e chamar (no sentido de yo me llamo), além de promover a interação e que os alunos saibam mais da vida do outro.

A dinâmica utilizada foi a teia de aranha, consistia no primeiro aluno segurar a ponta do barbante, jogar para um segundo aluno, fazer a pergunta e aguardar a resposta. Se a resposta não fosse satisfatório, poderia contestar ou reformular a pergunta. Para ajudar na dinâmica, havia uma caixa com perguntas prontas, caso os alunos não soubessem o que perguntar. Depois passou para uma discussão sobre os sentimentos

que foram despertados ao realizar a atividade e finalmente, tiveram que responderam, algumas perguntas, através da escrita, que a acadêmica avaliaria pós aula.

O objetivo da aula foi atingido porque houve interação, os alunos praticaram o espanhol, foram participativos.

Acadêmica Guimarães para as aulas da acadêmica Damasceno

A professora/estagiária Suyan foi a primeira a ministrar suas aulas posicionando-se como mediadora do conhecimento através de suas atividades dinâmicas, conseguindo assim uma maior interação professor-aluno, aluno-aluno, fazendo com que eles pensassem e construíssem seus valores, conceitos e desabrochassem suas habilidades lingüísticas.

A professora tem uma excelente fluência no idioma e os alunos fizeram se entender e quando a docente percebia que alguns não haviam compreendido por absoluto a explicação do conteúdo ela repetia sua fala com uma pausa maior, até que eles entendessem, sendo assim seus ouvidos se acostumavam mais com o idioma.

A sala de aula do 2º ano D estava absolutamente dividida em grupos onde nem um se misturava com o outro e partir de uma de suas atividades em grupo a professora conseguiu com que os alunos “quebrassem” essa barreira. A professora ao iniciar a atividade que consistia em cada grupo ouvir e colar no quadro trechos da musica “*Estoy Aqui*” de Shakira, pediu aos alunos que formassem grupos com aqueles que não tinham tanta afinidade na sala, conseguindo desta maneira com que eles tivessem uma maior interação social, ao final da aula a professora fez comentários sobre esse tema fazendo com que eles refletissem mais sobre interação social.

No decorrer das aulas a professora/estagiária a professora dava um feedback positivo aos alunos e os incentivavam cada vez mais ao estudo da língua espanhola.

Acredito que todos os objetivos propostos pela docente foram alcançados, prova disto é quando um grupo iria “matar aula” e uma das companheiras pediu para que esperasse a aula de espanhol. Outro fato que chamou nossa atenção foi a tristeza deles quando a estagiária anunciou sua ultima aula, que foi uma “caça ao tesouro”.

Acadêmica Guimarães para as aulas da acadêmica Pastorelo

A próxima a ministrar aula foi a professora/estagiária Marta e assim como a colega Suyan desempenhou o papel de mediadora, ou seja, a professora construiu junto

com seus alunos o conhecimento. A docente não fez o uso de nenhuma dinâmica, porém ela tem uma didática “Fantástica”, uma didática nata. De acordo a Bergman “Em suma, no paradigma de construção de conhecimento, o conhecimento docente não é apenas teórico, é teórico e prático, integrados por meio de estudo e reflexão sobre a prática, e o professor (ou o aluno) é concebido como agente de seu conhecimento.” (2011, p. 14).

A docente Marta tem o completo domínio na pronúncia da língua espanhola, porém em alguns conteúdos gramaticais, reforçou a explicação fazendo uso da língua portuguesa para garantir que os alunos entendessem o tema, no caso citado os verbos irregulares.

Os alunos foram todos muito participativos nas aulas e acredito que isso se deve ao fato da professora contextualizar as atividades, como na aula do dia 3^a de outubro onde ela apresentou a classe um texto sobre a comemoração do Dia dos Mortos na América Latina, já que estávamos próximo ao Dia dos finados no Brasil, fez uma relação entre o choque de cultura, os alunos adoraram a aula.

Os alunos eram elogiados a cada progresso e recebiam feedback de todos os trabalhos realizados, mesmo em outros momentos, por motivo de tempo.

Os objetivos de ensino aprendizagem foram obtidos, em especial pela interação professor-aluno, o que facilitou esse processo. Os alunos melhoraram muito seu desempenho quanto às quatro habilidades lingüísticas, cabe ressaltar que o interesse deles pelo idioma refloresceu.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No estágio, conseguimos unir aspectos teóricos e práticos e percebemos que muitos estudos, teorias e literaturas fizeram sentido. Assumimos uma postura reflexiva, crítica, da nossa prática educativa, frente à realidade que encontramos na escola, buscando nos doar para alcançar uma educação de qualidade.

Com foco na lei LDB – Lei nº 9394/96, traçamos nossas ações e direções lembrando sempre que a relação professor/aluno é uma marca que permanece toda vida, por isso, buscamos conhecer a turma, desenvolvemos a confiança nos alunos, ministramos aulas dinâmicas e contextualizadas, transmitindo a importância do nosso estágio.

Para Paulo Freire, devemos despertar o aprendiz o desejo de saber, de completar sua formação, com o exercício da sua consciência crítica de si mesmo, do outro e do mundo. As dúvidas brotaram e inúmeros caminhos apareceram, mas nosso objetivo principal, enquanto educadoras que somos, foi refletir e reavaliar nossa prática e conteúdo.

Segundo Zabalza (2003, p.1-6) o ensino move-se necessariamente em um campo de incertezas, e cada novo passo depende de algumas variáveis (muitas delas próprias daquela situação ou momento) que o docente deve ter capacidade para decodificar. Não há normas que guiarão após ter sido iniciada a interação entre os alunos/professor. O escritor ainda informa que cada situação é ímpar e expõem características particulares. É importante salientar que através do Estágio, o acadêmico visualiza novas formas de interagir com o outro, torna claro as habilidades por parte do professor para enfrentar as dificuldades, também percebe que a educação continuada é vital e que cada personagem da comunidade escolar tem sua importância e deve contribuir com sua parcela para uma sociedade melhor, adotando posturas em busca de proventos satisfatórios na aprendizagem dos alunos e na formação humana.

REFERENCIA BIBLIOGRAFICAS

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96).

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1979.

SEARA, Izabel Christine e Nunes, Vanessa Gonzaga – Metodologia de Ensino do Espanhol – Florianópolis: LLE/Cce/UFSC, 2010

Disponível em:<<http://www.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/dialogismo-N1-2003.pdf>> Acessado em 01/12/2010.

Disponível em:<<http://www.bu.ufsc.br>> Acessado em 01/12/2010

Disponível em:<<http://www.filologia.org.br/revista/.pdf>> Acessado em 01/12/2010.

Disponível em:<<http://www.hottopos.com.br/videtur6/selma.htm>> Acessado em 01/12/2010

Disponível em:<<http://metodologialetras.blogspot.com/aprendendo-atraves-da-musica.html>> Acessado em 01/12/2011

Disponível em
<http://www.pesquisa.uncnet.br/ensinomedio/o_ludico_na_lingua_espanhola.pdf>
Acessado em 01/12/2010

Disponível em:<<http://pedagogiadasp Possibilidades2008.blogspot.com/2008/11/cotidiano-da-prtica-do-estgio-espao-de.html>> acessado em 01 de junho de 2011

Disponível em:< http://www.usjt.br/proex/produtos_academicos/276_31.pdf> Acesso em 20 de novembro de 2011

ANEXOS